

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXVIII

N. 11.252

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 7.

Tempo — Bom, passando instável com chuvas.

Temperatura — Estável.

Ventos — Do quadrante Norte, frescos.

Temperaturas — Extremas de ontem: Máxima 24,8. Mínima 16,2.

Edição de hoje — 12 pagas

O ESTADO — Florianópolis, 7 de Outubro de 1951

50 CENTAVOS

Palavras de paz e atos de guerra

Demissões e remoções feitas pelo atual governo

MUNICÍPIO DE BIGUAÇU
Séde

58 — Altamiro Machado de Souza — Delegado de Polícia — Dispensado — 23-2-51. 59 — Júlio Teodoro Martins — Juiz de Paz — Exonerado — 27-2-51. 60 — Olívio Fortunato da Rosa — Juiz de Paz — Exonerado — 27-2-51. 61 — Jamil Jorge Nicolau — Adjunto de Promotor — Exonerado — 27-2-51. 62 — Ararai Romão Farias — Servindo Ordem Política e Social — Exone — 26-3-51. 63 — Professora Maria de Lourdes Faria — Escola de Limeira — Removida — 29-5-51. 64 — Professora Rosa Cardoso — Escola de Espanha — Removida — 29-5-51. 65 — Professora Anita Borba Coutinho — Escola do Amaral — Removida — 29-5-51. 66 — Professor Lauro Lockes — Inspetor Escolar — Removido — 10-4-51. 67 — Professora Valdêa Berges — Grupo Escolar — Removida. 68 — Walmy Albino Luenemberg — Sub-Fiscal Fazenda — Removido — 2-5-51. 69 — Professora Iracema Guimarães Cabral — Escola Ponte do Cadeado — Removida — 13-7-51. 70 — Professora Maria Nilza dos Santos — Escola Ponte do Cadeado — Dispensada — 13-7-51. 71 — Professora Georgina Salim Faria — Escola Santa Cruz — Alto Biguaçu — Dispensada — 13-7-51.

Distrito de Guaporanga
72 — Juvenal Canuto Coutinho — Juiz de Paz — Exonerado — 22-2-51. 73 — João Carlos de Carvalho — Juiz de Paz — Exonerado — 22-2-51. 74 — Carlos Alberto da Luz — Delegado Polícia — Dispensado — 23-2-51. 75 — Otávio Trajano da Luz — Sub-Delegado de Polícia — Dispensado — 23-2-51. 76 — Nicolau Francisco de Moura — Sub-Delegado de Polícia — Dispensado — 22-2-51. 77 — Professora Bráulina Rodrigues do Amaral — Escola do Inferninho — Removida — 6-6-51. 78 — Professora Ruth Faria Cabral — Escola Tijuquinhas — Removida — 13-7-51. 79 — Professora Dalvina de Jesus Siqueira — Escola de Guaporanga — Removida.

Distrito de Ganchos
80 — Aldo José Sagaz — Juiz de Paz — Exonerado — 22-2-51. 81 — Ari Wolinger — Juiz de Paz — Exonerado — 22-2-51. 82 — Manoel Honório dos Santos — Juiz de Paz — Exonerado — 22-2-51. 83 — José Cipriano Sagaz — Sub-Delegado Polícia — Dispensado — 23-2-51.

Distrito de Antônio Carlos
84 — José Teófilo Duarte — Juiz de Paz — Dispensado — 27-4-51. 85 — José Joaquim da Silveira — Juiz de Paz — Dispensado — 27-4-51. 86 — Professora Leonidia Venancio — Escola do Rachadel — Dispensada — 5-6-51.

MUNICÍPIO DE BLUMENAU
Séde

87 — Antônio Vitorino Ávila Filho — Diretor — Estrada de Ferro Santa Catarina — Dispensado — 13-3-51. 88 — Alvim Herning — 2º Suplente Sub-Delegado Polícia — Dispensado — 19-3-51. 89 — Professora Dautina Campos Mendes — Grupo Escolar Luiz Delfino — Demitida — 28-5-51. 90 — Aristides Mendes — Auxiliar Fiscal de Fazenda — Removido — 1-6-51. 91 — Hugo Locatelli — Sub-Fiscal de Fazenda — Removido — 31-4-51. 92 — Sebastião Miranda da Cruz — Fiscal de Fazenda — Removido — 2-5-51. 93 — Professora Mercedes Bertoli — Grupo Escolar Pedro II — Dispensada — 28-6-51. 94 — Professor Francisco Domingos de Souza — E. Regional 23 R. I. — Dispensado — 3-7-51. 95 — Professora Ema Sampaio Rosa — Escola Reunida do Bairro da Velha — Dispensada.

Distrito Itoupava
96 — Professora Ruth Pereira Nunes — Grupo Escolar Emilio Baungarten — Removida — 23-2-51. 97 — Helmuth Knessel — Sub-Delegado Polícia — Dispensado — 19-3-51. 98 — Alfredo Ieldmann — 1º Suplente de Sub-Delegado Polícia — Dispensado — 19-3-51. 99 — Guilherme Grese — 2º Suplente Sub-Delegado — 19-3-51. 100 — Nicolau Panold — Juiz de Paz — Exonerado — 26-3-51. 101 — Ricardo Manske — Juiz de Paz — Exonerado — 26-3-51.

Distrito Itoupava Central
102 — Professora Lígia Fernandes Braga — Grupo Escolar — Removida de Chapecó — 21-2-51. 103 — Henrique Koprowski — Servente Grupo Escolar — Dispensado — 20-6-51.

Distrito Rio do Teste
104 — Conrado Buerger — 1º Suplente de Sub-Delegado Polícia — Dispensado — 19-3-51.

(Continúa)

Promulgadas pelo deputado Volney Collaço de Oliveira, ilustre presidente da Assembléa Legislativa, as Leis 22, 23 e 24

LEI N. 22

Dispõe sobre reestruturação, no Quadro Único do Estado; concede elevação de padrão de vencimento, remuneração, salário, provento e pensão aos servidores públicos, aos inativos e pensionistas do Estado e, bem assim, aos oficiais e das da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

O DEPUTADO VOLNEY COLLAÇO DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléa Legislativa decreta e eu promulgo, de conformidade com as atribuições que me são conferidas pelo disposto no artigo 29, da Constituição do Estado, a seguinte

LEI:

Art. 1º — Ficam criados, na escala-padrão de vencimento, do Quadro Único do Estado, os seguintes valores:

Padrão	Vencimento mensal Cr\$	Vencimento anual Cr\$
Z 5	12.000,00	144.000,00
Z 4	9.500,00	114.000,00
Z 3	8.500,00	102.000,00
Z 2	8.000,00	96.000,00
Z 1	7.500,00	90.000,00
Y 3	6.500,00	78.000,00
Y 2	6.340,00	76.050,00
Y 1	5.970,00	68.040,00
X 1	5.340,00	64.080,00
W 1	5.000,00	60.000,00

Art. 2º — Os Desembargadores do Tribunal de Justiça e o Procurador Geral do Estado, os Juizes de Direito de 4a, 3a, 2a e 1a. entrâncias e os Juizes Substitutos terão, respectivamente, o padrão de vencimentos Z 5, Z 4, Z 3, Z 2, Z 1 e Y 3.

Art. 3º — O Sub-Procurador Geral do Estado terá o padrão de vencimento Z 4.

Art. 4º — Ficam, de conformidade com o art. 92 da Constituição do Estado, reajustados os vencimentos dos Promotores Públicos das 4a, 3a, 2a e 1a. entrâncias que terão, respectivamente, o padrão de vencimento Y2, Y1, X1 e W1.

Art. 5º — Ficam elevados os vencimentos e salários dos funcionários públicos civis e militares e extranumerários do Estado, na seguinte base:

I — de cinquenta por cento (50%):

a) — a escala-padrão de vencimento, situada do padrão A ao padrão C;

b) — a escala-padrão de salário, situada da referência I à referência VII;

c) — o vencimento dos militares, inclusive do Corpo de Bombeiros, situado do vencimento mensal de Cr\$ 700,00 ao de Cr\$ 950,00;

d) — o salário do pessoal para obras, inclusive trabalhadores e operários do Estado;

II — de quarenta por cento (40%):

a) — a escala-padrão de vencimento, situada do padrão ou classe D a I;

b) — a escala-padrão de salário, situada da referência VIII à XVII;

c) — o vencimento dos militares, inclusive do Corpo de Bombeiros, situado do vencimento mensal de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 1.800,00;

d) — as funções gratificadas existentes no Quadro Único do Estado, inclusive as gratificações de magistério, tais como: gratificação de direção de curso normal regional; de regência de secção do curso normal regional; de regência de curso primário complementar e de auxiliar de inspeção;

e) — a gratificação diária pela ministração de aulas nas escolas normais, instituto de educação e colégio estaduais, inclusive aulas extraordinárias;

(Continúa na 6ª página)

~~~~~

**CHEGARÁ, 3a. FEIRA, O COMANDANTE DA 5a. R. M.**

Deverá chegar a esta Capital, na próxima terça-feira, o sr. General de Divisão Edgard do Amaral, Comandante da 5ª Região Militar, cujas funções assumiu recentemente.

S. Excia. vem em visita

de inspeção às Unidades sediadas em nosso Estado e durante sua estada em nossa Capital ficará hospedado no La Porta Hotel.

No mesmo dia da chegada visitará as autoridades e

(Continúa na 3ª página)

## Nerêu Ramos no Coração dos Brasileiros

O jornalista Flávio Amaro de Brito, cronista parlamentar do "Jornal de Debates", publicou na edição de 28 do mês passado desse vibrante e popular semanário, o seguinte:

**OS NOMES DA SEMANA NA CAMARA** — Nerêu Ramos, seu digno Presidente. Homem afeito ao trabalho, é o ilustre representante de Santa Catarina uma das expressivas figuras do Parlamento Nacional. Tem a cara um tanto enfarruscada, é bem verdade. Mas não é de caras bonitas que vive o povo brasileiro. Como Presidente da Casa, tem sabido se conduzir à altura da confiança e do respeito de todos: parlamentares e funcionários.



Merece, pois, um lugar de destaque no coração desses quarenta e cinco milhões de brasileiros, que somos todos nós.

~~~~~

NOVO ALMIRANTE

RIO, 6 (V.A.) — O presidente da República assinou decreto graduando, no Corpo de Oficiais da Armada, no posto de almirante de

(Continúa na 3ª página)

~~~~~

**CARDEAL D. JAIME CÂMARA**

Em avião especial da Força Aérea Brasileira chegou, ante-ontem, a esta Capital, S. Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que vem ao seu Estado natal, acompanhado do seu Secretário Cônego Ivo.

Além do sr. Governador do Estado, do sr. Arcebispo Metropolitano, ao aeroporto da Base Aérea, compareceram representantes do Clero catarinense, e, ainda, membros da Mesa Administrativa do Hospital de Caridade, os srs. Des. Medeiros Filho, Provedor, Prof. Luiz Trindade, Heitor Veiga de Faria e José Tolentino de Souza.

O ilustre catarinense, que se acha hospedado no Palacete da Cúria Metropolitana, onde tem sido grandemente visitado pelos fiéis, regressará, à Capital da República, via aérea, pela FAB, na próxima sexta-feira.

"O ESTADO" cumprimentando S. Eminência, deseja-lhe feliz estada em seu Estado natal.

~~~~~

O ÚNICO e finíssimo
Percal nacional
S. J.
1943
LARGURAS
90-140-160-180-200-220cm.
Para fronhas, lençóis e confecções finas em branco e cores "Indanthren"

O ÚNICO e finíssimo
Percal nacional
S. J.
1943
LARGURAS
90-140-160-180-200-220cm.
Para fronhas, lençóis e confecções finas em branco e cores "Indanthren"

Marca registrada
É um produto "LAPA"

PROSA E VERSO — ORIENTAÇÃO DE OTHON D'EÇA

VELHO TEMA

Vicente de Carvalho

Só a leve esperança em toda a vida,
Disfarça a pena do viver, mais nada;
Nem é mais a existência, resumida,
Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz ansiosa e embevecida,
É uma hora feliz, sempre adiada
E que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que supomos,
Árvore milagrosa que sonhamos,
Toda arreada de dourados pomos,

Existe, sim: mas nós não a alcançamos
Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos!

HOMENS E ALGAS

ALGUNS AMIGOS

O. d'E. três, quatro dias... dissolvendo mar e monte, enxarcando as árvores e a terra. As vendas já não fiavam: Jango Leiria desesperou: — Vou ao mar e que leve o estupor!...

Maç não foi ao mar: o vento virou, riscando tiras azues na cinza do céu baixo e felpudo.

A vazante era grande: o berbigão estava ali, esguichando na lama fôfa, cheia de bôlhas irisadas e por onde corriam pequenos siris redondos e esverdiados. Colheu, mais a mulher, algumas quartas: sempre era um sustento forte. Tentou depois a rôça: emprestaram-lhe uma enxada: o Aquilino tinha duas! Plantou feijão, amendoim e duas malhas de batatas: a terra era curta: o resto encostava no mar azul e macio.

As plantas cresceram, vicosas e túmidas: davam gosto como um mólhe de cravos num boião vidrado. Mas veio o cavalo do Macário: foi um estrago: só deixou buracos e estêreos úmidos. A mulher do Jango Leiria chorou o dia todo, disfeita e arrelhiada: — Otexcomungado vêve solto que nem vento!

O Macário pagou tudo, como pediram, sem conversas e reconvenções: — Piór é a ferida no lombo do animal! Quanto me vai custar!

— É só para começar!... — pedia ele.

— Ah! meu filho. Não posso! Tenho só esta. É a minha valença!

xxx

Ao cabo de três dias as crianças pediram do que comer: tinham fome: não sabiam porque a cuia estava embôrcada sêbre a mesa da coesinha, entre pratos vasilos e moscas teimosas.

Jango Leiria saiu procurando trabalho: tudo servia, mesmo canga de negro mina ou bruáca de mula. — Quem tem fome não escolhe.

Na Praia do Meio andavam umas obras: mandaram-n'o carregar tijolos, a quinhentos réis o cento, começando no barco.

Teve pão quinze dias. Depois voltou à carencia e ao desconsolo da miséria: — A môda que é má sorte!

— A rede do Simão Camacho carece de vôga!... — insinuava a mulher.

— Não... não! Bebí muita água a tive a morte na cacunda, crédo!

xxx

As semanas passaram, com o sol, o nordeste e o bom tempo.

A lçada cafo: um, dois,

UM COMENTÁRIO POR SEMANA

— XI —

Muita gente supõe, como remate a falsos raciocínios, que sejamos contrários ao espírito de renovação que constitui, hoje em dia, em todos os planos da vida contemporânea, o intenso e belo intuito das novas gerações.

Temos feito, é certo, com veemência e alguns riscos de humorismo, a crítica à que se resolveu chamar ARTE MODERNA, porque sustentamos que a Arte é uma só, em todos os tempos, diferente apenas nos seus aspectos exteriores pelos novos coloridos que caracterizam determinadas fases da sua evolução.

Achamos que é um absurdo submeter o pensamento, que precisa de largueza e de altura para os seus remígios, à canga dos esquemas e das fórmulas, ou forçá-lo a rodar, como um boi de engenho, no círculo das conveniências dos grupos políticos ou ideológicos.

Não concordamos com o dirigismo na Arte, pelo mesmo motivo porque não aceitamos a hipótese dolorosa de que a Arte se possa vincular a produção da batata ou da couve flôr!

Temos lamentado que as novas gerações, marcadas pelo destino para crearem, no mundo da inteligência, um panorama diferente pelos seus matizes e pela sua originalidade — estejam a se estiolar no bafio do "mesmismo", repetindo, com a monotonia dos descampados, conceitos e afirmações que já eram velhos no seculo passado!

Desejariamos que elas, indo buscar no seu tempo e nas mul-

tidões que as cercam, o Fato e a Verdade, trabalhassem interessadas também pela Forma, a Côr, a Perfeição, mas fóra dos corrilhos literários e das portas de livrarias!

Que se não limitassem à literatura dos seus dias e que fossem ao passado — onde nem tudo é prosa de convento, mediocridade seicentista ou melodramatismo romântico e côr de cidra.

Nada há, realmente, de novo, na ARTE MODERNA: clássicos, românticos, parnasianos, simbolistas etc. — estão dentro dos seus muros, misturados aos seus legionários, defendendo ainda os mesmos conceitos e com os mesmos laçarotes nas couraças!

Porque, então, esse apêgo dos moços por uma causa requentada? Porque eles andam a contrariar o seu destino e a torcer a sua vocação?

Sejam atuaes, livres, ativos e criem uma obra original e duradoura, refletindo a sua época e os problemas que a tornam diferente de todas as outras épocas do mundo.

Lembrem-se de que o Artista — como temos acentuado — não é uma criação arbitrária das filosofias e das revoluções políticas; um produto industrial com etiqueta e um preço a tinta vermelha; não resulta de um absurdo amontoamento de palavras e sim de causas que lhe permitem, si ele é, na realidade, um homem de letras puro, emprestar a essas palavras um intento de correção e de beleza; aquela plasticidade emocional que as distingue do guincho dos suínos e do barulho sêco das matracas.

ESSAS MÃOS...

MANCIO DA COSTA. — Professor e homem de letras catarinense, nascido em Florianópolis. É um dos fundadores da Academia Catarinense de Letras. Ocupa a cadeira número 27, que tem como patrono Juvencio Martins da Costa.

A vida de Mancio da Costa tem sido um belo e contínuo labor na dilatada e fecunda esfera do pensamento, em cujas alturas ele pode desvendar, e compreender, as variadas belezas de côr e relevo que dão unidade aos panoramas.

Sua obra intelectual, por isso, na cátedra, na pesquisa científica, no teatro como nos domínios macios da poesia, possui aqueles matizes que encantam e ficam para sempre presos à nossa admiração e ao nosso entêvo.

Lírico por temperamento e parnasiano pelo amor à Forma perfeita e à rima sonora e rica — Mancio da Costa deu ao seu verso uma serena musicalidade e um relevo florido e harmonioso.

Essas fidalgas mãos de veias finas, de nobre sangue generoso e forte, vivem presagas, já famosas sinas sob o sutil condão do amor sem norte.

No côncavo das palmas pequeninas, ciganas erradias lêm a sorte: há sortilégios, lendas peregrinas e sonhos mil em rútila coorte.

E os dedos afusados lembram fadas que se deixam ficar enciumadas da maciez da lâ, do alvor do linho.

Quando eu morrer, à luz do sol já posto cubram-me as tuas mãos de leve o rosto em derradeiro e têpido carinho.

Leiria morava no Abrahão e ia perto dos setenta.

Não podia abrir as mãos de gróssas e duras. A corréia do carrinho empurrara-lhe o pescoço para a frente, achatando-lhe o cangóte bovino; e o esforço de tanto tempo puxara-lhe às costas uma giba ossuda e romba, de Jango Leiria: — deformou-o!

Nem parecia um homem: quem o viesse pensaria num biêho grotesco: uma cara de gente num corpo de velho urso.

Jango Leiria vencera a miséria: tinha pão todos os dias!

Mas a miséria vingou-se de Jango Leiria: — deformou-o!

PASTORAL

Augusto Meyer

Em torno à casa colonial, brilhando ao sol,
na ása da viração, como um beijo, flutua
um cheiro bom de estabulos e de pastos maduros.

Carrêtas gemem, religiosas.

Pastoral serena da fartura...

Escalada azul do morro ao longe.

Chove ouro nos maricás e o coração aninha um pólen doce.

Ruminação dos bois tranquilos,
o olhar molhado pelo campo fóra,
numa ternura longa, humildemente rasa...

Maternal, a figueira velha sonha a sombra
e espreguiça os ramos sôbre a casa...

MODERNISMO

Eça de Queiroz

comedidas e imitativas, como na literatura francesa. De sorte que, para possuir uma literatura ideal, forte mas fina, original mas equilibrada, fecunda mas sobria, será necessário que nela, de certo modo, se contrabalancem estas duas forças — a Tradição e a Invenção: que de um lado, antes de tudo, surjam os revoltosos, dando as emoções novas e criando as formas novas e que do outro, secundariamente, actuem as Academias canalizando dentro do gosto, da elegância e do purismo, estas correntes inesperadas de sensação e de idéia.

Isto será, de resto, na esfera intelectual e que é na esfera social o equilíbrio da Tradição e da Revolução.

O LOBISHOMEM

Gustavo Barroso

indicava que a Bemvinda fugia rumo de casa. Voltaram o corpo de face para a lua. Não era o Mucura, sim um negro! Baixaram-se para ele e reconheceram-no com espanto: — O Florêncio!

Tinham praticado um crime inútil. Até nisso a infelicidade os perseguia! Também quem poderia imaginar que o moleque andasse de amôres com a Bemvinda? — Mulher relaxada! — grunhiu e vaqueiro. Os cachorros do Batoré latiam como desesperados. Mais um momento, ele sairia de casa e vê-lo-ia afi. Prudentemente alcançaram os cavalos amarrados adiante e fugiram.

No pateo de Santa Monica o Macário balbuciou: — Pobre moleque! — Coitado! É um horror o que nós fizemos. Mas não foi por nossa culpa. Andamos caiporas. Eu, então, não se fala! Felizmente já arranquei, com raiz e tudo, no peito a tiririca do amor. Estou certo hoje que aquela creatura antes do Misaél foi de outros e que depois dele quasi todos os homens da ribeira serviram-lhe de lobishomem.

— Menos eu, que tenho a minha Rosa! — atalhou e vaqueiro.

Acocorados debaixo dum carcavão resequido, os dois guardavam as espingardas sôbre os joelhos, silenciosos. A chuva de prata do luar cobria a varzea adormecida, onde os curiangos e caborês, as corujêtas e os bacuráus avoejavam, piando. Um tinido de chocalho veio dos lados da casa do Batoré e o vulto da Bemvinda, com o seu panó preto à cabeça, atravessou a claridade e sumio-se na mancha escura da tapêra. O Jôca estremeceu todo e as mãos nervosamente apertaram a fecharia da arma... Daí a momentos um homem surgiu do outro lado e dirigio-se para as ruínas sombrias. O vaqueiro tocou com o cotovelo o braço do outro sussurrando: — O Mucura. Parecia, no entanto, mais baixo, porém, apesar da distância, o chapéu de couro marcava-o bem. Não havia dúvida de que era ele. Os dois claynotes foram apontados e disparados ao mesmo tempo. O eco repetio ao longe, sinistramente, a forte detonação. O homem caio, afocinhando a poeira do chão, immobilizando-se logo. Os emboscados correram para onde tombara sem vida, afim de verificar se estava bem morto, em quanto o tinido apressado do chocalho

Vida Social

O nosso presado conterrâneo, sr. Cel. Francisco Faustino da Silva e sua digníssima esposa, d. Rosa Alves Faustino da Silva, comemoraram, no dia de ontem, o 25º aniversário do seu enlace matrimonial, cercados do carinho e respeito dos filhos e das pessoas que formam o seu vasto círculo de amizade na sociedade catarinense.

Assinalando tão grato acontecimento social, os filhos do casal, gentilíssimas senhorinhas Elisa, Eth e Elly Faustino da Silva, graciosos elementos do nosso "grand-monde" mandaram rezar, às 8 horas, ontem, na Igreja de São Francisco, nesta Capital, missa de ação de graças, a cujo ato religioso compareceu crecido número de destacadas personalidades da sociedade catarinense, pessoas que foram levar ao ilustre casal e à família Faustino da Silva as suas mais cálidas manifestações de alegria pelo transcurso da feliz efeméride.

A noite, o nosso presado conterrâneo sr. Cel. Francisco Faustino da Silva e sua exma. esposa e filhos receberam, em sua residência à Avenida Trompowski, 43, cumprimentos de grande número de amigos e admiradores, sendo servidos frios e lauta mesa de doces e finas bebidas.

"O ESTADO", ao ensejo deste registro, renova ao sr. Cel. Francisco Faustino da Silva e sua exma. esposa, bem como a seus ilustres filhos, os seus respeitosos cumprimentos e os melhores votos de felicidades.

ANIVERSÁRIOS:

SR. ARTUR BECK
Trancorreu, ante-ontem, o aniversário natalício do nosso presado conterrâneo sr. Artur Beck, proprietário da Agência de Jornais e Revistas, nesta Capital e pessoa grandemente relacionada na sociedade local.

A data ensejou aos amigos e admiradores do ilustre aniversariante testemunharem, pelo seu natalício, homenagens, às mais caras e expressivas, às quais, embora tardiamente, O ESTADO se associa, com prazer.

SR. ALFREDO CAMPOS

A efeméride de hoje assinala o aniversário natalício do nosso presado conterrâneo e distinto correligionário, sr. Alfredo Campos, dinâmico Diretor-Gerente da Companhia Força e Luz, de Blumenau.

O ilustre aniversariante, figura destacada da sociedade catarinense, tem prestado ao Estado de Santa Catarina os mais relevantes serviços, quer como Prefeito do Município de Blumenau, quer como Deputado à Assembléia Legislativa, na última legislatura, expirada em dezembro do ano passado. Naquela Legislativo, Alfredo Campos exerceu, com desvelo, abnegação e probidade, a função de 2º Secretário da Mesa, cargo em que se manteve, por unânime escolha dos seus pares, durante todo o período legislativo, e, nessa função, que dignificou com o seu trabalho eficiente e comprovada competência,

serviu ao seu Estado, desempenhando mandato que o povo lhe soube confiar.

Alfredo Campos faz anos, nesta data. Em Blumenau, onde se encontra no exercício de cargo de direção na Cia. Força e Luz, onde continua a trabalhar pelo progresso da sua terra, há de receber, sem dúvida, as mais inequívocas demonstrações de amizade, estima, consideração e respeito, da sociedade catarinense.

"O ESTADO", assinalando, com prazer, a sua data natalícia, grata a quantos o estimam e admiram, envia ao seu grande amigo e prestigioso correligionário, os seus cumprimentos com os melhores votos de felicidades.

SR. NEWTON ALMEIDA
Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Newton Almeida, funcionário do Banco do Brasil, nesta Capital.

As muitas homenagens que receberá, dos seus amigos, colegas e admiradores, juntamos as nossas.

STA. DÉA CUNHA

Passa, hoje, o aniversário natalício da gentil senhorinha Déa Cunha, funcionária da Imprensa Oficial do Estado.

Desfrutando de sólidas amizades em nossa sociedade, a aniversariante será alvo, por certo, de homenagens, as quais fazemos nossas, com votos de felicidades.

FAZEM ANOS, HOJE:

SENHORES:

— Alair Marcos de Souza.

— Valter de Oliveira Cruz.

SENHORAS:

— Alba Grisard Pessi, esposa do sr. Haroldo Pessi, funcionário da Diretoria de Estradas de Rodagem.

SENHORITAS:

— Maria Zelia Guimarães Franzoni.

— Eunice Callado Caldeira.

— Arlene Filipe Vaz, filha do sr. José da Costa Vaz, funcionário da Secretaria da Segurança Pública.

MENINAS:

— Cleusa Eli Barbosa, filhinha do sr. Manoel Alfredo Barbosa, comerciante em Biguaçu.

— Ivone e Ione, filhinhas do sr. Alexandre Pereira da Silva.

CAP. VIRGILIO DIAS

Ocorre, amanhã, o aniversário natalício do nosso presado conterrâneo, sr. Cap. Virgílio Dias, oficial da Polícia Militar, reformado, residente em Campos Novos.

O aniversariante, que naquele município é correspondente dinâmico deste jornal, será muito cumprimentado nesta data e nós, com prazer, lhe enviamos o nosso cordial abraço de felicitações.

MOACIR SANTIAGO

Ocorre amanhã, o aniversário natalício, do nosso prezado amigo sr. Moacir Santiago, competente linotipista das Oficinas da Imprensa Oficial.

O aniversariante que é pessoa largamente conhecido, será muito cumprimentado.



Só é velho... quem se sente velho!



VINAGRE DE PURO VINHO

SALADA
INOFENSIVO — AGRA-DAVEL — SABOROSO
NOS BONS ARMAZENS
DISTRIBUIDORES: — INTERMEDIARIA CATARINENSE LTDA. — FLORIANÓPOLIS

Chegará 5a' feira o Comd. da 5a R.

No dia imediato, inspecionará o 14º B. C., onde almoçará com seu Estado Maior, constituído dos Tenente-coronel José Carlos de Freitas, Tenente-coronel Murat Guimarães, Major Alípio Aires de Carvalho e Capitão Clovis Cunha Viana.

No dia 11, s. excia. prosseguirá viagem com destino à Blumenau, onde inspecionará o 23º Regimento de Infantaria.

CATARINA PEREIRA

A data de amanhã, assinala a passagem do 5º aniversário natalício, da galante menina Catarina, dileta filhinha do senhor Hermógenes Pereira, funcionário da Imprensa Oficial e de sua exma. esposa d. Juraci Pereira.

FAZEM ANOS, AMANHÃ:

SENHORES:

— Elias Paladino.

— Lourival Silveira, funcionário do Banco do Brasil.

— Sílvio José de Souza.

SENHORAS:

— Nérica Ferreira de Souza, esposa do sr. Elpidio Souza Junior.

— Anita Fernandes de Souza, esposa do dr. Pedro David Ferreira de Souza.

— Elin Bonsfield Tezza, esposa do dr. João Batista Tezza, advogado em Lajes.

MENINAS:

— Marly Goitaguazes Reis, filhinha do dr. Ibá Goitaguazes dos Reis, advogado em Ibirama.

— Julia Maria Maciel, filhinha do sr. Elizario Maciel.

— Ana Maria, filhinha do dr. Wilson Paulo Mendonça, medico residente nesta capital.

Comentários em torno de uma artista

Natural o interesse com que vem sendo aguardado o recital de piano de Irany Leme, noticiado pela imprensa local e programado para o próximo dia 12 do fluminense, nos salões do Instituto de Educação.

A propósito, e para que os apreciadores da música possam fazer uma idéia nítida dos pendores artísticos, da sensibilidade, de Irany Leme, trazemos à baila alguns trechos de comentários feitos pela imprensa do país, a seu respeito. Ei-los:

"Lidima expressão de valor no reino da arte musical. Irany Leme causou brilho com que apresentou à culta platéia desta cidade, páginas dos mais notáveis compositores do passado e do presente, clássicos modernos e românticos. Desde Bach, com que abriu o festival, até a Grande Polonesa de Chopin, a concertista demonstrou ser dominadora do teclado e dotada de temperamento e sensibilidade, artística e, acima de tudo, excelente técnica.

"Irany Leme é firme, vigorosa e clara. Ela impõe-se. Domina. Ela confere à obra executada o brilho e as cores que fazem a delícia do espírito e geram entusiasmo nos amantes da Divina Arte. "(De "A Gazeta," de Vitória).

"Do que se ouviu no concerto do dia 10, na Secretaria de Educação, pode-se concluir, com segurança: Irany Leme é pianista. Não nos excederemos em entusiasmo; afirmamos, todavia, que naquela jovem demora o talento".

"Dois são os traços característicos da arte de Irany Leme. O primeiro é o perfeito domínio da dinâmica. Difícilmente se poderá de an-

temão crer reside em tão frágil figurinha tamanha força e firmeza de pulso, de vez que sua aparência apenas sugere delicadezas e veladas diafancidades. O segundo, é o aprimorado fraseio. Ninguém desconhece a dificuldade que há em ajustar, à linha melódica, de modo perfeito, uma cadência ou volata de maneira a não perturbar a idéia — e nossa pianista demonstra consumada maestria em não permitir que o enganoso brilho de passagens con-bravura ofusque a serena intenção do compositor".

"Do seu programa, do qual contaram Bach, Liszt, Debussy, Albeniz, Chopin e Villa-Lobos, foram pontos altos as "Impressões Sérsteiras", de Villa-Lobos e a "Grande Poloneza Brilhante", de Chopin. No segundo extra que concedeu, uma sonata de Scarlati (como parecem, tocatas as sonatas de Scarlati!), a jovem artista conseguiu arrebatá-los ouvintes". (De "A Tarde", de Salvador, Bahia).

Por hoje, é só. Voltaremos ao assunto.

REAPARECERÁ "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 6 (U. U.) — A Confederação Geral do Trabalho anunciou que o matutino "La Prensa" reaparecerá dentro em breve, com o mesmo nome, formato e características gráficas. Acrescentou que o diretor do jornal em sua nova fase será o sr. Martiniiano Passo.

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada em casa de pequena família, à Rua Brigadeiro Silva Paes, n. 13, apt. n. 1 — Chácara Hespanha. Paga-se bem.

Cultura da Bananeira

Recemos a segundo edição (1951) do trabalho do Eng. Agro. Geraldo Goulart da Silveira, Professor da Escola de Ponologia mantida pela veterana Sociedade Nacional de Agricultura do Rio de Janeiro, intitulado "Cultura da Bananeira".

Sobre esta utilíssima planta que representa uma das maiores fontes de riqueza do nosso país, podia-se escrever um largo tratado e talvez nem esgotar o assunto. É pois digno de atenção e de elogio ao mesmo tempo, o fato deste folheto de apenas 28 páginas e nem uma dúzia de desenhos, resumir a vasta matéria necessária para se iniciar e levar adiante com sucesso um remunerado bananal.

É o milagre do técnico competente, inimigo de literatura, e tão dono do assunto ensinando o indispensável, com períodos curtos e evidente. Aliás toda a coleção de monografias da série

Vamos para o Campo: editada pela conhecida revista agrícola Brasileira Chacaras e Quintais se inspira neste programa non Multa sed Multun, Não muita conversa mole, mas apenas o mais necessário.

Novo Almirante

esquadra, a partir de 16 de março do corrente ano, o vice-almirante Leonel de Santa Cruz.

Cronica da Semana

Ponho-me a traçar riscos, outra vez a xizar, a escrever esse "M" aí do fim. Mas a folha de papel permanece branca, com uns traços ridículos espalhados.

Onde irei buscar assunto para uma página inteira de papel tipo officio, datilografado, a dois espaços? Não, há jeito! Há dias em que estamos inteiramente emburrecidos. Não formamos frase com frase, as idéias boiam, boiam, o cérebro não as sabe transmitir às mãos, estas aos dedos, os dedos às telas que as deveriam gravar no papel, donde seriam enviadas ao linotipista, ao paginador, à impressão...

E então domingo pela manhã um qualquer esporádico leitor sonolento e enfiado, sem atenção e às pressas, passaria um olhar enfatiado pelo jornal, sem saber o quanto de angústia e trabalho para tanta gente haveria custado aquele pouco de papel impresso, aquele simples canto de página que ele mal lê...

Bem vejo estar divagando e nada do essencial fiz. A crônica continua por escrever, mas tudo é inútil e coisa alguma conseguirei hoje. E me vou então, leitor "paciente". Deixo-te. Que tua imaginação construa a crônica que eu não soube fazer. Sé feliz. Eu, contudo, cumpro minha obrigação que era a "página datilografada, tipo officio, a dois espaços". Que para a próxima vez os deuses complacentes me auxiliem.

M

AGRADECIMENTO e MISSA

Pais, avós e tios do pranteado NICANOR PACHECO JUNIOR consternados com o doloroso golpe por que passaram, vêm agradecer profundamente a todos que o confortaram com a sua presença e os que renderam homenagens enviando flôres e acompanhando à sua última morada, seu querido filho, neto e sobrinho Nicanor.

Agradecem, outrossim, ao dr. Antônio Dib Mussi pelo carinho e dedicação com que o tratou durante a sua enfermidade, e convidam a todos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar na Capela do Ginásio Catarinense, às 6,30 horas do dia 9 do corrente, terça-feira.

Missa de 6' mês

Os filhos de Brulina dos Reis Ferrari convidam os parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa que, por alma de sua boníssima mãe, mandarão rezar no dia 10, quarta-feira, às 7 horas na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Agradecimento

Albertina Stuart Cardoso, (esposa) filhos e genro de ALVARO CARDOSO agradecem aos parentes e amigos que renderam homenagens confortando com sua presença, enviando flôres, telegramas e acompanhando-o à sua última morada.

“O Estado Esportivo”

HOJE A TARDE PROSSEGUIRÁ O CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS, JOGANDO OS ESQUADRÕES DO FIGUEIRENSE E ATLÉTICO

O Futebol de Florianópolis caminha para uma verdadeira derrocada

O que é que há com os nossos clubes

Escreve: Nazareno Coelho

Para o cronista nada é mais desagradável do que lançar mão da pena e papel, para limitar-nos a escrever criticando as irregularidades dos clubes e a decadência do nosso futebol.

Nestes últimos meses ainda não nos foi dado a presença de partidas de futebol entre equipes categorizadas da nossa primeira divisão de profissionais, que chegassem a corresponder tecnicamente.

Apenas um classico Avaí x Figueirense é que podemos presenciar algo de interessante, mas nada de sensacional, salvando-se apenas neste interim, o entusiasmo com que lutam alguns jogadores, unicamente pela rivalidade existente entre os dois queridos clubes.

Quanto aos demais, preferimos-nos ficar calados. Quem não está lembrado daquele Avaí de tempos atrás; de um Figueirense de seus áureos dias lutador e tenaz; daquele Paula Ramos de 1948 que tanta coisa deu o que fazer aos chamados grandes clubes; de um C.A. Catarinense que tantas e maiúsculas vitórias obteve para as suas cores? É triste senhores, recordarmos o passado. Naquele tempo valia a pena a gente assistir a um jogo de futebol no até então estádio da F.C.D.

O público vibrava de entusiasmo e deixava o gramado satisfetíssimo com os bons espetáculos pebolísticos que vislumbravam os olhos.

Hoje em dia, em plena era atômica em que o profissionalismo imperou no futebol de nossa terra, eis que surge para nós, a derrocada do nosso futebol.

Enquanto nas outras capitais deste imenso Brasil apresentam em seus campeonatos equipes categorizadas e bem armadas, capazes de conquistar o aplauso de todos, o mesmo não acontece conosco; ao invés de procurarmos nos aperfeiçoar com a contratação de técnicos e jogadores, (porque somos profissionais), lançam mão, os nossos clubes, de elementos incapacitados e sem pretensões de figurarem num time da 1ª divisão, ganhando muito e produzindo pouco, como temos exemplos.

E quem perde com isso são os nossos assistentes que, com qualquer tempo dirigem-se até o nosso unico campo de futebol, e as vezes pagando preços absurdos, para presenciarem a verdadeiras “peladas”.

Se os senhores presidentes de clubes assim agirem, aí então teremos a renascença do esporte rei em nossa encantadora ilha.

Estamos as vespers do campeonato brasileiro de futebol e precisamos organizar uma seleção que represente fielmente as cores tradicionais do pavilhão catarinense.

São esses, os nossos votos.

(Comentário lido no programa “ESPORTE NO AR” pela ZYH-6 Rádio Difusora de Laguna).

O Aldo Luz em preparo para o bi-campeonato

Em palestra que ontem mantivemos com o esportista Eurico Hosterno, maioral do Clube de Regatas Aldo Luz, vimos a saber que a regata interna que estava marcada para este mês, não mais se realizará, tendo em vista a proximidade do Campeonato Catarinense de Remo, marcado para o dia 15 de Novembro próximo. A-

diantou-nos o ilustre prócer aldistista que para a sensacional competição de novembro, todas as guarnições do valoroso clube alvi-rubro vem efetuando quasi diariamente ensaios rigorosíssimos, esperando conservar todas na melhor forma física e técnica para a conquista do bi-campeonato.

Jogos para Hoje

Nesta Capital:

Figueirense x Atlético, à tarde.

Bangu x Iris, pela manhã.

Guarujá x América, pela manhã.

No Rio:

Fluminense x Olaria.

Vasco x Bangu.

Botafogo x Madureira.

S. Cristóvão x Canto do Rio.

Em São Paulo:

Corinthians x Palmeiras.

Juventus x P. Santista.

Comercial x Ponte Preta.

Guarani x Santos.

Nacional x Jabaquara.

Em B. Horizonte:

Cruzeiro x Meridional.

Em P. Alegre:

Grêmio x Corinthians.

Em São Paulo o Mundial de Voleibol

RIO, 6 (V.A.) — A Confederação Brasileira de Desportos recebeu do seu diretor, sr. Manoel Furtado de Oliveira, que se acha em Paris, onde foi realizado o Congresso Internacional de Voleibol, a comunicação de que o Campeonato desse esporte marcado para 1954 será realizado em São Paulo, tornando-se, dessa forma, vitoriosos todos os esforços que vinham sendo feitos pelo capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Esportes de São Paulo, junto à

C.B.D., cujo delegado, na capital da França, defendeu aquele ponto de vista, com grande interesse e não menor êxito, visando exatamente aumentar o brilho das comemorações e das realizações que serão efetivadas quando do transcurso do IV Centenário de São Paulo. Portanto, está resolvido que o certame mundial de voleibol, em 1954, será em São Paulo.

São as seguintes as pelegas anunciadas para hoje em várias partes do país:

Promoção para o recordista mundial

De São Paulo chega-nos a notícia de que o presidente do Conselho Municipal de Esportes, por officio e pessoalmente, solicitou ao prefeito daquela Capital, seja promovido no quadro de funcionários municipais, do qual faz parte, o atleta brasileiro Ademir Ferreira da

Silva. Justa, justíssima a solicitação, visto a proeza há dias conseguida pelo magnífico atleta, batendo o recorde mundial de salto triplo, feito esse o maior já obtido por um atleta brasileiro.

Taça Rio Branco

Noticiam no Rio que o sr. Castelo Branco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, declarou à reportagem que o foi entrevistar que a entidade brasileira aceitará as datas de 5 e 9 de março de 1952, propostas pela Associação Uru-

guaia de Futebol, para a realização da Taça Rio Branco. Resta ainda a aprovação do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., mas todas acreditam que não haverá inconveniente numa resposta favorável dos brasileiros.

Sementes de batatas Alemães

Tipos — DEUTSCHER ERSTLING — WIGA — ODA — LANCE ALPHA — WELTWUNDER — CAPELA — GEMA — PRISCA — CARMEN

Consultem outros pormenores

FEDRIGO & CIA.

Rua Conselheiro Mafra, 88 — Fone 1.373. Florianópolis

IVAN NO CARTAZ Quer o Vasco o concurso do ótimo médio catarinense

Santos, 6 (V.A.) — O Vasco da Gama pretende o concurso do excelente médio catarinense Ivan, pertencente ao Santos F. C. O grêmio cruzmaltino consultou o clube praiano da possibili-

dade de lhe ser cedido o jogador. Respondeu a diretoria do Santos que Ivan é útil ao quadro e assim não pode cedê-lo a quem quer que seja.

Pé de Valsa para o S. Paulo

Noticiam em São Paulo que o médio direito Pé de Valsa, incompatibilizado com o Fluminense, ingressará no São Paulo F. C. Informa-se que o Fluminense estipulou em Cr\$ 500.000,00

o preço do atestado liberatório do ótimo jogador. O São Paulo teria enviado uma contra proposta de Cr\$ 250.000,00 pelo passe e mais o ponteiro Dido.

Candidatos para realizar o XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Na reunião de Congresso de Basquetebol, efetuada após o encontro nesta Capital entre cariocas e paulistas, apresentaram-se como

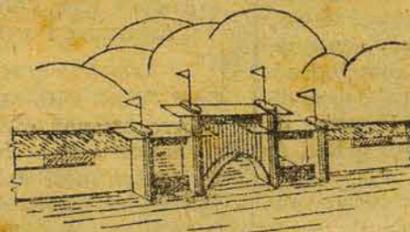
candidatos para realizar o XXI Campeonato Brasileiro de Basquetebol em 1952 os Estados de Minas Gerais, Paraná e Sergipe.

Ponteiro uruguaio para o Fluminense

RIO, 6 (V.A.) — O ponteiro Pelayes, vinculado ao Rampla Júnios, de Montevideo, está sendo esperado

pelo Fluminense, para um período de experiências em Alvaro Chaves.

Primeira Grande Exposição



Fachada principal dos Pavilhões

Conheça Florianópolis e visite a 1ª grande Exposição do Comércio, Indústria e Lavoura de Santa Catarina, de 31 de Janeiro a 3 de março de 1951.

Entre as firmas que já se inscreveram no importante certame, notamos as seguintes: Cervejaria Catarinense, Buetner & Cia., Prefeitura Rio do Sul, Fabrica de Artefatos Artex, Fabrica de Gaitas Hering, Indústria Textil, Companhia Hering, Banco Inco, Max Wilherm, Empresa Brasileira de Eletricidade, Penitenciária do Estado, Carlos Hoeppeke S. A., Caixa Economica Federal de Santa Catarina, Porcelana Schmidt, Sociedade Ambalite Ltda., Industria Madeiras Zaniolo, Transportes Aéreos Catarinenses S. A. (TAC), Eletro-Aço Attona, Navita, Sociedade Distribuidora de Automóveis, Industria Brasileira do Mate, Estefano Wubleski, Industria de Madeiras União Ltda., Ceramica Canoínense, Esquadrías Santa Cruz, Michel & Rimón Seleme e Irmãos Trevisani Ltda.

Contribuição ao problema da carne

Numa ocasião em que o abastecimento de carne à Capital transforma-se em problema, e tanto nos aflige a perspectiva de aumento dos preços, é para os poderes públicos, estadual ou municipal, que voltamos nossas vistas, clamando providências, ou maldizendo-os com amargor.

Em pânico é como parece mostrar-se a massa, ante uma visão trágica de fome mais aguda, que antevê na ânsia de divisar o que de funesto se deve aninhar no abismo dos dias futuros.

E, contra os ricos e poderosos, si não se serve de violência, somente dos poderes públicos num regime de democracia poderão providências esperar que, de uma maneira mais acérrima, lhe evite situações aflitivas.

No entanto, não nos é difícil observar aqueles poderes assumirem atitudes, em momentos tais, mais pressurosos de evitarem o alevantamento das vozes populares do que propriamente resolverem o problema em si, mais para servirem de árbitros, simples mediadores entre os interesses opostos.

E acabam sempre por recomendar ao povo uma condição que não lhe consulta os seus interesses, embora conveniente seja aos dos mercadores, ao contrário de criarem condições próprias de um livre comércio, de fomentarem racionalmente a produção e providenciarem o escoamento das riquezas.

No mais, lavam as mãos e dão o assunto por encerrado, até que, uma vez mais, precisem agir com diplomacia!...

E os preços sobem, e a vida encarece um pouco mais.

Seria natural, que, em ocasião como a presente, passassemos a consumir, então, mais legumes, mais camarão, peixe, ovos e galinhas ou, mesmo, perús.

Mas, só de mencionar estas palavras, em momento tão trágico da subsistência humana, sinto não podermos furtar-nos a um mal contido sorriso, brotado da desilusão que, há muito, nos invadiu.

Mas, eu insisto pelas aves e ovos, e clamo pela atenção de nossa Municipalidade e seu maior interesse pelo assunto, já que de peixe e camarão não é possível cogitar-se.

Somente o aumento da produção, a contar com mercado certo e livre, será capaz de promover o barateamento das utilidades, é princípio comezinho de economia.

E, aos dirigentes públicos compete fomentar a produção, estabelecendo-lhe condições propícias, criando meios para o seu futuro e normal consumo.

Florianópolis, por exemplo, poderia tornar-se grande produtor de aves e ovos, desde que a sua Municipalidade por isso se interesse, lançando-se numa campanha de fomento à avicultura.

Faz-se, entre nós, muito natural observar-se os Governos fomentarem a produção agrícola, a cuidarem do reforestamento; a aviculturá, porém, se mostra retardada.

Não vou, agora, à ingenuidade de recomendar o consumo improdutivo de verbas em folhetins e cartazes de propaganda a serem espalhadas pelo interior desta ilha.

Bem ao contrário, julgo tornar-se uma campanha bem mais produtiva si a própria Municipalidade, ao invés de folhetins, distribuir gratuitamente pintos, filhotes de marrecos, patos, perús ou gansos.

Assim dizendo, estou certo de ter-me feito claramente entendido.

É de recomendar-se, pois, à Prefeitura da Capital, si ainda não o tem, a organização de um Departamento de Fomento da Produção que, na realidade, seria mais pomposo no título do que em suas instalações e pessoal, muito embora predestinado se mostre a transformar em gigantesca sua obra econômico-social.

Uma sala própria, chocadeiras e criadeiras, um a dois funcionários, no máximo, eis o Departamento de Fomento da Produção.

Dispender, de início, com as chocadeiras e com a primeira carga de ovos de raças determinadas, adquiridos de granjas especializadas ou obtidos junto a Serviços Públicos, poderia tornar-se a despesa mais vultosa de toda a existência do novo Departamento.

Para distribuição das ninhadas, poderia ser estipulada a troca de um filhote por dois ovos perfeitos, e a preencherem exigências técnicas de aparência exterior.

De preferência, ainda, poderia ser distribuída maior porcentagem a todos aqueles que se propusessem a organizar granjas.

E sempre seria preocupação implantar determinadas raças, fossem de galinhas, perús, marrecos, patos ou gansos.

Considerando que uma incubação se prolonga, em média, por 21 dias, poderemos admitir até quinze ninhadas anuais, por chocadeira de 600 a 1.000 ovos e preço não superior a Cr\$ 5.000,00.

Sabido que uma galinha faz suas posturas aos seis meses, fácil será aujizar-mos do volume de ovos e carnes que, ao fim do primeiro ano de intensa campanha, poderá ser colhido no interior desta ilha.

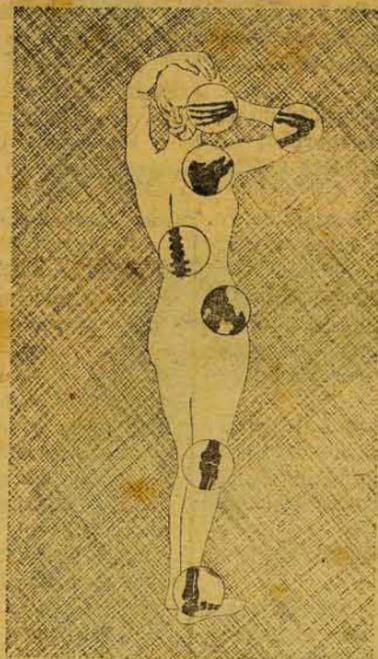
E a avicultura intensificada em toda ilha, provocaria a maior cultura do milho, a suplantando as de mandioca e cana de açúcar que predominam atualmente.

Uma vez que o peixe já desaparece de nossas águas, seria bem oportuno transformar nosso pescador ilhéu em avicultor e plantador de milho.

ESTÁ SENDO DERROTADA a maior causa da invalidez!



Se tiver articulações doloridas e inflamadas, procure o seu médico imediatamente!



A Artrite Reumática é progressiva — pode atacar uma ou todas as articulações assinaladas acima!



Gracias aos recursos da medicina moderna e às novas drogas, seu médico pode fazer muito para derrotar a artrite.

As Doenças Reumáticas têm sido, por inúmeras gerações, as maiores causadoras da invalidez. A mais séria dessas afecções — a artrite reumática — tem deformado e incapacitado a milhões de pessoas, ano após ano. Mas hoje as vítimas de artrite reumática encaram o futuro com otimismo. Novos medicamentos e novos recursos terapêuticos estão dando resultados extremamente eficazes, neutralizando as dores e os efeitos dessa terrível doença. Agora a cura é realmente possível em mais de 60% dos artríticos — se o tratamento médico for iniciado em tempo!

A Artrite Reumática ataca com mais freqüência entre as idades de 20 a 50 anos e em proporção 3 vezes maior as mulheres que os homens. Ela pode começar com dores e inchaço em apenas 1 ou 2 pequenas articulações. Mas, se negligenciada, pode progredir e invalidar uma ou todas as articulações — e pode vir acompanhada de anemia, perda de peso, atrofia muscular e depressão mental. Procure seu médico imediatamente, se tiver articulações inflamadas e doloridas. O diagnóstico em tempo pode conduzi-lo à cura!

A Artrite não deve privá-lo de uma vida plena e útil. Seu médico pode fazer muito para vencer as dores e a invalidez causada pela moléstia. Os novos medicamentos e medidas dietéticas, e o moderno equipamento terapêutico são as armas que ele usa para devolver sua saúde. Mas, para obter os melhores resultados, o médico precisa de sua pronta e completa cooperação. Siga os seus conselhos. E não se deixe levar pelo medo! Lembre-se; agora suas possibilidades de vencer a artrite reumática, sob os cuidados do seu médico, são maiores do que nunca!

● Esta publicação faz parte de uma série dedicada aos problemas de higiene e saúde pública. Lendo esta série, você verá como uma estreita colaboração com seu médico não só PROTEGE como também MELHORA o seu bem-estar físico e mental, permitindo-lhe desfrutar uma vida mais longa e saudável.



SQUIBB

PRODUTOS FARMACÊUTICOS DESDE 1858

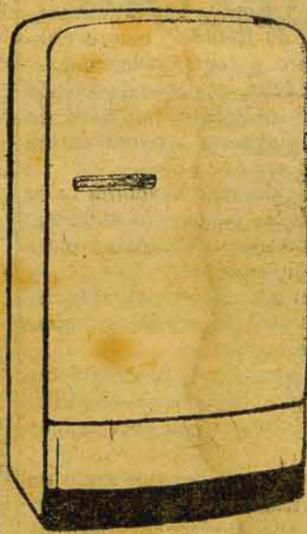
NOVAMENTE NO BRASIL os afamados caminhões

BÜSSING



ECONOMIA - POTÊNCIA
RESISTÊNCIA - CONFORTO

Distribuidores exclusivos para todo o Brasil
LANARI S.A. S. PAULO
Rua Marconi, 87
2.º andar - Caixa Postal, 5957
End. Telegr. "LANARISA"



Compre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia.

Caixa postal, 239
Telefone, 1607

Rua Jerônimo Coelho, 14
FLORIANOPOLIS

COMPANHIA SEGUADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Deodoro, 341, 1.º andar FONES - 3.252 4218 Caixa Postal, 549
CURITIBA TELEGRAMA - PROSEBRAS PARANA F

Seu padrão de vida haveria de elevar-se; trocaria o pirão pela polenta; o peixe de temporadas pela criação constante; os perigos do mar e o rigorismo dos invernos por uma casa melhor construída; a opilação por um pouco mais de globulos vermelhos.

Cuidaria melhor de sua prole, defendendo-a melhor da verminose, e dispensar poderia a assistência social da Municipalidade que, então, começaria a colher praticamente os frutos de sua grande obra de recuperação econômica do ilhéu, e de abastecimento de carne à população da Capital.

Nessa campanha, que seria intensa, não só a Prefeitura empenhar-se-ia.

O Estado poderia contribuir com bem maior parcela, até.

E o Abrigo de Menores e a Penitenciária do Estado, dispendo de numeroso pessoal, poderiam imediatamente ser adaptados para se tornarem os mais fortes núcleos de fomento da avicultura na ilha, com a distribuição gratuita de pintos e outras aves ali chocadas.

Dr. Sbdea

Fpolis., 5-10-51.

Promulgadas pelo deputado Volnei Colaço de Oliveira, ilustre presidente da Assembléia Legislativa, às Leis 22, 23 e 24

f) — a representação do assistente militar e do ajudante de ordens do Governador.

III — de trinta por cento (30%):

a) — a escala-padrão de vencimento de J a Z;
b) — o vencimento dos militares, inclusive do Corpo de Bombeiros, a partir do vencimento mensal de Cr\$ 1.801,00.

Art. 6º — Aos funcionários inativos é concedido aumento em seus vencimentos na seguinte proporção:

a) — aos que percebam vencimentos até Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros): 50%;

b) — aos que percebam vencimentos de mais de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) até Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros): 40%;

c) — aos que percebam vencimentos superiores a Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros): 30%.

Parágrafo único — Em hipótese alguma os vencimentos da inatividade poderão ser superiores aos da atividade.

Art. 7º — A despesa decorrente desta Lei correrá por conta da arrecadação do presente exercício.

Art. 8º — Serão apostilados pelos Secretários de Estado os títulos dos funcionários e extranumerários, a que se refere esta Lei.

Art. 9º — A presente Lei vigorará a partir de 1º de julho de 1951.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 5 de outubro de 1951.

VOLNEY COLLAÇO DE OLIVEIRA
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

LEI N. 23

Dispõe sobre o concurso de remoção, ingresso e reversão de inspetores escolares.

O DEPUTADO VOLNEY COLLAÇO DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo, de conformidade com as atribuições que me são conferidas pelo disposto no artigo 29, da Constituição do Estado, a seguinte

L E I

Art. 1º — A remoção de ocupantes da carreira de Inspetor Escolar, do Quadro Único do Estado, far-se-á por concurso.

Art. 2º — Na primeira quinzena, após o encerramento do ano letivo, o Departamento de Educação publicará seis vezes, pelo menos, no "Diário Oficial do Estado", a relação completa das circunscrições escolares vagas ou interinamente providas.

Art. 3º — A inscrição para o concurso deverá ser feita, dentro em doze dias, contados da data da primeira publicação, em requerimento, dirigido ao Diretor do Departamento de Educação, o instruído com um boletim, de modelo oficial, do qual constem os dados referidos no artigo sexto.

Art. 4º — Finda a inscrição, deverá, no termo improrrogável de cinco dias, ser organizada a classificação dos candidatos, que, imediatamente, se publicará, por oito dias, no "Diário Oficial do Estado", com a chamada, pela respectiva ordem, para a escolha das vagas.

§ 1º — A escolha deverá ser feita, até sete dias, após o decurso deste último prazo, pessoalmente, por meio de carta, telegrama, fonograma, radiograma, ou por intermédio de pessoa autorizada pelo candidato.

§ 2º — Não se tomará em consideração escolha feita antes ou depois do termo previsto no parágrafo anterior, salvo no primeiro caso, se nenhum dos candidatos classificados solicitar a circunscrição escolhida.

§ 3º — A escolha poderá ser alternativa ou referir-se, indeterminadamente, a circunscrições escolares, mas, uma vez feita, não poderá ser alterada.

§ 4º — A escolha, qualquer que seja a forma adotada, sujeita o candidato à remoção, declarando-se vaga, para os efeitos do concurso, a circunscrição escolar por ele ocupada.

§ 5º — Se o candidato desejar escolher por meio de carta, telegrama, fonograma ou radiograma, deverá providenciar no sentido de que a sua correspondência dê entrada, em tempo hábil, no Departamento de Educação.

Art. 5º — Entrarão, obrigatoriamente, em concurso, as circunscrições escolares que, em qualquer época, vagarem ou forem criadas.

Art. 6º — Na formação dos pontos de cada candidato serão computados os seguintes elementos:

a) — tempo de exercício efetivo na carreira de Inspetor Escolar, do Quadro Único do Estado, calculado por mês, e computando-se a fração de quinze ou mais dias, como um mês;

b) — frequência média das escolas isoladas estaduais da circunscrição, no último ano letivo, dividida pelo número das referidas escolas;

c) — promoção das escolas isoladas estaduais da circunscrição, no último ano letivo, dividida pelo número das referidas escolas.

Art. 7º — Serão acrescidos ao total obtido, segundo

o artigo anterior, os seguintes pontos:

I — dez pontos ao candidato casado ou viúvo, com filhos menores, e ao que provar ser arrimo de família;

II — mais um ponto, por filho menor, ao candidato casado e ao viúvo;

III — vinte pontos ao candidato que possuir certificado de conclusão do curso de administração escolar do grau primário;

IV — mais um ponto por estabelecimento de ensino inspecionado no último ano letivo, consideradas, para este fim, as classes de grupos escolares e escolas reunidas, como estabelecimento de ensino.

Parágrafo único — Será computado em dobro o ponto, a que se refere o item IV deste artigo, desde que todos os estabelecimentos de ensino estaduais, municipais e particulares forem inspecionados no último ano letivo.

Do ingresso e reversão

Art. 8º — Findo o concurso de remoção, e dentro em cinco dias, o Departamento de Educação abrirá inscrição para o concurso de ingresso e reversão à classe inicial da carreira de Inspetor Escolar, do Quadro Único do Estado, no qual entrarão, obrigatoriamente, as circunscrições escolares não preenchidas no primeiro concurso.

Art. 9º — Os prazos de inscrição, classificação e escolha dos candidatos serão os mesmos do concurso de remoção.

Art. 10 — A admissão ao provimento das vagas, a inscrição respectiva e a formação dos pontos de cada candidato se regerão pelo determinado na Lei número 233, de 10 de dezembro de 1948.

Art. 11 — No caso de reversão, o candidato deverá, além dos documentos enumerados pelo artigo terceiro da Lei número 233, de 10 de dezembro de 1948, deverá, por atestado do Departamento de Educação, provar não ter sido exonerado da carreira de Inspetor Escolar, com nota que o desabone.

Disposições gerais

Art. 12 — No concurso de remoção, dentre os candidatos com igual número de pontos e concorrentes ao mesmo lugar, terá a preferência o de maior tempo de exercício na carreira de Inspetor Escolar; persistindo a igualdade, o que tiver prole mais numerosa, e, sendo esta igual, o mais idoso.

Art. 13 — No concurso de ingresso e reversão, dentre os candidatos com igual número de pontos, a preferência será resolvida, segundo o determinado pelo artigo onze da Lei número 233, de 10 de dezembro de 1948.

Art. 14 — Dentro em três dias, contados da data da publicação, no "Diário Oficial do Estado", caberá recurso, para o Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, da classificação dos candidatos em qualquer dos concursos.

Parágrafo único — Impetrado o recurso, deverá ser informado pelo Departamento de Educação, dentro em quarenta e oito horas, e, em igual prazo, decidido.

Art. 15 — Independentemente do concurso, a que se refere esta Lei, não poderão os inspetores escolares ser removidos, a não ser a pedido ou mediante representação motivada do Diretor do Departamento de Educação, com fundamento em conveniência do serviço.

Art. 16 — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 5 de outubro de 1951.

(a) **VOLNEY COLLAÇO DE OLIVEIRA**
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

LEI N. 24

Dispõe sobre o concurso de remoção, ingresso e reversão de diretores de grupos escolares.

O DEPUTADO VOLNEY COLLAÇO DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu promulgo, de conformidade com as atribuições que me são conferidas pelo disposto no artigo 29, da Constituição do Estado, a seguinte

L E I

Art. 1º — A remoção de ocupantes da carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado, far-se-á por concurso.

Art. 2º — Na primeira quinzena, após o encerramento do ano letivo, o Departamento de Educação publicará seis vezes, pelo menos, no "Diário Oficial do Estado", a relação completa das direções dos grupos escolares vagas ou interinamente providas.

Art. 3º — A inscrição para o concurso deverá ser feita dentro em doze dias, contados da data da primeira publicação, em requerimento, dirigido ao Diretor do Departamento de Educação, e instruído com um boletim, de modelo oficial, do qual constem os dados referidos no artigo sexto.

Art. 4º — Finda a inscrição, deverá, no termo improrrogável de cinco dias, ser organizada a classificação dos candidatos, que, imediatamente, se publicará, por

oito dias, no "Diário Oficial do Estado", com a chamada, pela respectiva ordem, para a escolha das vagas.

§ 1º — A escolha deverá ser feita, até sete dias, após o decurso deste último prazo, pessoalmente, por meio de carta, telegrama, fonograma, radiograma, ou por intermédio de pessoa autorizada pelo candidato.

§ 2º — Não se tomará em consideração escolha feita antes ou depois do termo previsto no parágrafo anterior, salvo no primeiro caso, se nenhum dos candidatos classificados solicitar a direção escolhida.

§ 3º — A escolha poderá ser alternativa, ou referir-se, indeterminadamente, a direções de grupos escolares, mas, uma vez feita, não poderá ser alterada.

§ 4º — A escolha, qualquer que seja a forma adotada, sujeita o candidato à remoção, declarando-se vaga, para os efeitos do concurso, a direção de grupo escolar por ele ocupada.

§ 5º — Se o candidato desejar escolher por meio de carta, telegrama, fonograma, ou radiograma, deverá providenciar no sentido de que a sua correspondência dê entrada, em tempo hábil, no Departamento de Educação.

Art. 5º — Entrarão, obrigatoriamente, em concurso, as direções de grupos escolares que, em qualquer época, vagarem ou forem criadas.

Art. 6º — Na formação dos pontos de cada candidato serão computados os seguintes elementos:

a) — tempo de exercício efetivo na carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado, calculado por mês, e computando-se a fração de quinze ou mais dias, como um mês;

b) — frequência média do grupo escolar, no último ano letivo, dividida pelo número de classes;

c) — promoção do grupo escolar, no último ano letivo, dividida pelo número de classes;

d) — frequência do Diretor de Grupo Escolar, no último ano letivo, dividida por dez, não dando direito à inscrição quociente inferior a catorze.

Art. 7º — Serão acrescidos ao total obtido, segundo o artigo anterior, os seguintes pontos:

I — dez pontos ao candidato casado ou viúvo, com filhos menores, e ao que provar ser arrimo de família;

II — mais um ponto, por filho menor, ao candidato casado e ao viúvo;

III — vinte pontos ao candidato que possuir certificado de conclusão do curso de administração escolar do grau primário.

Art. 8º — Computar-se-á o exercício efetivo, nos termos do artigo noventa e nove da Lei n. 243, de 12 de janeiro de 1949.

Do ingresso e reversão

Art. 9º — Findo o concurso de remoção, e dentro em cinco dias, o Departamento de Educação abrirá inscrição para o concurso de ingresso e reversão à classe inicial da carreira de Diretor de Grupo Escolar, do Quadro Único do Estado, no qual entrarão, obrigatoriamente, as direções de grupos escolares não preenchidas no primeiro concurso.

Art. 10 — Os prazos de inscrição, classificação e escolha dos candidatos serão os mesmos do concurso de remoção.

Art. 11 — A admissão ao provimento das vagas, a inscrição respectiva e a formação dos pontos de cada candidato se regerão pelo determinado na Lei número 234, de 10 de dezembro de 1948.

Art. 12 — No caso de reversão, o candidato, além dos documentos enumerados pelo artigo 3º da Lei número 234, de 10 de dezembro de 1948, deverá, por atestado do Departamento de Educação, provar não ter sido exonerado da carreira de Diretor de Grupo Escolar, com nota que o desabone.

Disposições gerais

Art. 13 — No concurso de remoção, dentre os candidatos com igual número de pontos e concorrentes ao mesmo lugar, terá a preferência o de maior tempo de exercício na carreira de Diretor de Grupo Escolar; persistindo a igualdade, o que tiver prole mais numerosa, e, sendo esta igual, o mais idoso.

Art. 14 — No concurso de ingresso e reversão, dentre os candidatos com igual número de pontos, a preferência é resolvida segundo o determinado pelo artigo onze da Lei n. 234, de 10 de dezembro de 1948.

Art. 15 — Dentro em três dias, contados da data da publicação, no "Diário Oficial do Estado", caberá recurso, para o Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, da classificação dos candidatos em qualquer dos concursos.

Parágrafo único — Impetrado o recurso, deverá ser informado pelo Departamento de Educação, dentro em quarenta e oito horas, e, em igual prazo, decidido.

Art. 16 — Independentemente do concurso, a que se refere esta Lei, não poderão os diretores de grupos escolares ser removidos, a não ser a pedido ou mediante representação motivada do Diretor do Departamento de Educação, com fundamento em conveniência do serviço.

Art. 17 — Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis, 5 de outubro de 1951.

VOLNEY COLLAÇO DE OLIVEIRA
Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

De Tôdas as Metrópoles Para a Mulher Catarinense

APLA organizou, especialmente, com exclusividade para "O ESTADO"

Conselhos de Beleza Vitiligo

(Colaboração especial para "O ESTADO").

Dr. Pires

Ninguém ignora o que seja o vitiligo. Todos já viram, certamente, pessoas atacadas desse mal. São indivíduos que chamam logo a atenção, sobretudo quando da raça preta pelo aspecto, nesse caso, muito mais acentuado das placas brancas. O vitiligo manifesta-se em pessoas de ambos os sexos e de qualquer raça, se bem que haja uma certa predileção para os indivíduos jovens. Quando o vitiligo se localiza em determinadas regiões, cobertas pelas vestes, não há muito interesse, sob o ponto de vista estético, em fazer desaparecer a lesão. Entretanto, quando o mal se encontra na face ou nas mãos é de toda conveniência tratá-lo do modo mais enérgico possível.

O vitiligo apresenta-se como manchas brancas, leitosas, de tamanho e forma variáveis, com bordos e rodeados por uma zona regular de pigmentação, um pouco ou bastante acentuada. Essas manchas podem aumentar e confluir. Numa placa de vitiligo observa-se que a coloração aumenta gradual e insensivelmente, até chegar à pele normal; raramente há limite visível. Quanto ao resto, superfície, consistência, espessura, dor ou anestesia, a pele não se apresenta modificada. Nas regiões pilosas os pelos possuem, em geral, a cor branca e os situados em pequenas placas de vitiligo são, ora completamente descoloridos, ora de cor normal. O vitiligo aparece comumente de maneira brusca, mas não existe regra fixa quanto à sua evolução.

São os mais variados possíveis os lugares em que se localizam as placas de vitiligo, sendo sua distribuição, no maior número dos casos, simétrica. Se bem que não se note preferência por tal ou qual região, é fora de dúvida haver uma certa predileção para a face, pescoço, ante-brço e dorso das mãos.

As causas que o determinam variam muito e ainda estão completamente desco-

nhecidas. Um choque nervoso, moral, irritações locais e perturbações de ordem endócrina podem determinar a manifestação do vitiligo. A sífilis e perturbações das glândulas de secreção interna são citadas como as origens mais frequentes dessa desordem de coloração da pele.

Nota: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao médico especialista Dr. Pires, à rua México, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta.



RUGÓL
2 cremes em 1

Limpa e embeleza a cutis. Dá maravilhosa branqueira e esplendor de juventude.



CREME **RUGÓL**
MANTÉM EM SEGREDO SUA IDADE

VAE AO RIO?



QUARTO C/BANHEIRO E TELEFONES
DIÁRIA COMPLETA CASAL Cr\$ 220,00
SOLT. Cr\$ 130,00
ARGENOTEL HOTEL
END. TELEGR. "ARGENOTEL"
TEL. 25-7233
RUA CRUZ LIMA, 30
TRAIA DO ELAMENGO



da semana

Nada é mais terrível que esses amores que, na vida, se convertem em costume, que perdem sua emoção, sua finalidade, seu entusiasmo. Não são sequer uma sombra do amor que se espera, são um fantasma do amor que nasce vigoroso e que, logo, pouco a pouco, vai perdendo sua força, até converter-se em desengano e tédio. Nós reconhecemos isso, porém não temos coragem de arrancar de nossa vida o que já não é nada e que nos absorve como se fosse tudo.

Um hábito, uma coisa a que se chama amor, e que deste não tem a espontaneidade nem a sublimação.

Uma coisa que ofende o amor verdadeiro, esse que é emoção e estímulo, vida e alegria...

A humanidade teme a solidão e busca o amparo, e um isolamento prefere uma detestável companhia, um amor que engana e aborrece, que pesa e aniquila; uma cadeia que arrasta e que anula o coração.

Sylvia

Faça em casa o tratamento do seu busto



Pasta RUSSA

Se a plástica do seu busto não o satisfaz, é tão simples corrigi-la! Quando os seios são atrofiados fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando aos seios falta firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina. Distribuidores: — Araújo Freitas & Cia. Não encontrada no local, enviem antecipado Cr\$ 35,00 para a Caixa Postal 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

"Seja mais adorável esta noite"



diz ANN BLYTH

com o Novo e PERFUMADÍSSIMO Sabonete Lever

Seja você também mais adorável usando o novo Lever com o seu romântico perfume para mais sucesso... a sua pureza imaculada para uma cutis mais avuludada... e também a sua espuma rápida para mais economia!



Em 2 tamanhos

Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

SUNDAES

RECEITA BÁSICA
2 xícaras de leite; 1 xícara d'água; 2 claras batidas em ponto de neve; alguma essência ou suco de fruta.
Use o leite gelado. Misture com a água e com a essência. Adicione as claras. (Se tiver um batedor elétrico bata tudo com ele, mas isso não é essencial). Ponha no congelador e mexa de vez em quando, conforme aconselhamos acima. Escolha uma das variações abaixo.

SUNDAE DE FIGOS

Prepare a receita básica, com essência de baunilha. Quando estiver na hora de servir ponha o sorvete em taças, com o seguinte molho:

1/2 xícara de açúcar; 1 xícara d'água; 1 xícara de figos em calda, picadinhos.
Cozinhe tudo junto, por 5 minutos. Junte 1/2 xícara de nozes moídas. Ponha para gelar.

SUNDAE DE AMENDOIM

Prepare a receita básica, com essência de baunilha. Sirva com molho feito com:

FEIJÃO DE FORNO

talvez em sua casa haja feijão com caldo todos os dias... e seria ótimo que você experimentasse variar. Ou quem sabe, você acha que feijão com arroz é uma comida insípida e muito sem estética e por isso não o faz nunca... Qualquer que sejam suas idéias sobre o feijão, experimente prepará-lo conforme a receita de hoje. Verá que sabor novo pode ser obtido dessa comida tão rotineira...

SUNDAE DE ABACAXI

Faça a receita básica, usando o caldo de um abacaxi para fazer sorvete. Sirva com o seguinte molho:

1 xícara de pedacinhos de abacaxi em calda; 1/2 xícara de geleia de morango; 1/4 xícara de calda de doce de abacaxi. Não vai ao fogo.

Ponha de molho de véspera 1/2 quilo de feijão fradinho ou feijão branco, dos miúdos. No dia seguinte pela manhã escorra a água e arrume numa panela grande de ferro. Encha até 2 dedos de banha. Coloque no centro um pedaço de tocinho, regue tudo com um melado grosso e ponha água até cobrir o feijão todo. Cubra com uma tampa. Leve ao forno para assar, até os feijões ficarem macios. Se você verificar que a água secou antes dos feijões ficarem bons, acrescente mais água quente, aos poucos. Quando tiver chegado ao ponto de maciez conveniente tire a tampa e deixe ainda para alguns minutos no forno para tostar um pouco. Sirva com um molho de: tomate, vinagre, pimenta do reino e molho inglês.

Ficará mais interessante a receita se você em vez de assar o feijão numa panela grande de barro o fizer em várias panelinhas que poderão ser servidas a cada pessoa, em cima de um pires de louça. (APLA).

Assine "O ESTADO"

Sua beleza e sua mocidade dependem de sua saúde
E sua saúde depende do remédio consagrado:
REGULADOR XAVIER
Nº 1 - EXCESSO Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ
REGULADOR XAVIER - o remédio de confiança da mulher

Cinelândia Journal

Sob o patrocínio do Estabelecimento José Daux S. A. Comercial

«O cinema é um espelho que passa pela rua; si há barro no caminho... o espelho não tem culpa»

HOJE- RITZ e IMPERIAL-HOJE

HOJE

RITZ - IMPERIAL - 5a. feira

JOAN CRAWFORD · DAVID BRIAN

OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM

The Damned Don't Cry

DIRETOR: VINCENT SHERMAN · PRODUTOR: JERRY WALD

ODEON
às 2 horas

ROXY
2 e 7 H2-

7 ho-
mens
maus

COLUMBIA PICTURES
apresenta

ESPIÕES

(Walk a Crooked Mile)

LOUIS HAYWARD
DENNIS O'KEEFE
LOUISE ALLBRITTON
CARL ESMOND

Real! Violento!
Empolgante!

Produção EDWARD SMALL - Impr até 10 anos

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

ODISSÉIA DE UM POVO QUE NÃO QUIS SUBMETER-SE E LEVANTOU-SE COM ARROGANCIA!

O TAMBOR DE BRUCH

(EL TAMBOR DEL BRUCH)

com Ana MARISCAL · Carlos AGOSTI
Juan DELANDA · José NIETO

Bandeirante da tela - N.A.C.

Ritz 4ª FEIRA

Proximo

Sabado

RITZ

Imperial

DEVISSANDO AS GRADES DE UM CARCERE, QUE MAIS SERIA UMA JAULA ONDE SE ENCURRALAVAM ANTOG PARA TRANSFORMA-LOS EM FERAS

A MARGEM DA VIDA

"CAGED" ELEANOR PARKER

PRODUTOR: JERRY WALD
DIRETOR: JOHN CROMWELL

PROXIMO DOMINGO

O que a Carne Herda



Jeanne Crain

Conservação de Automoveis e Caminhões

O velho ditado "mais vale prevenir que remediar" está sendo mais uma vez lembrado, desta vez aos choferes e possuidores de carros e caminhões.

A "prevenção" está sendo oferecida por uma das principais organizações do ramo automobilístico com o duplo objetivo de auxiliar os possuidores de carros e caminhões a obterem melhor serviço de suas unidades, e contribuir para a conservação e melhoria do transporte motorizado brasileiro.

O novo serviço, é, com muita propriedade, chamado "Serviço Preventivo". Não se trata de uma idéia original, mas é sem dúvida algo de novo em sua aplicação nas unidades motorizadas em nosso país. As companhias de transportes aéreos em todo o mundo vêm utilizando o Serviço Preventivo desde que a aviação comercial começou a ser posta em prática.

Como se sabe, um avião não levanta voo a menos que os exames rigorosos a que é submetido demonstrem que o mesmo se acha em perfeitas condições de funcionamento.

Durante as inspeções, se procedem a todos os ajustes e regulagens necessários, sendo as peças defeituosas ou desgastadas substituídas por peças novas. No final da inspeção, o piloto ou os dirigentes da companhia estão perfeitamente a par das condições do avião.

É esse o tipo de serviço que está sendo oferecido pelos Revendedores Ford em suas oficinas em todo o Brasil.

Os proprietários de carros e caminhões podem, assim, submeter seus veículos a inspeções periódicas que lhes garantirão serviço mais seguro e econômico.

O Serviço Preventivo oferecido pelos Revendedores Ford é tanto mais eficiente pelo fato de não haver atualmente carência de peças e acessórios. Quando, durante a inspeção alguma peça for achada defeituosa ou com excessivo desgaste, de modo a poder prejudicar a operação segura e econômica do veículo, a mesma será substituída. O veículo deixa, assim, a oficina, em

perfeitas condições de funcionamento, sem o perigo de "ficar no caminho" devido a imprevistos desarranjos em suas partes vitais.

Nervos Debilitados Provocam a Neurastenia



Não deixe que o excesso de trabalho debilite o seu organismo, porque o cansaço físico e intelectual o levará, fatalmente, à neurastenia.

Os primeiros sintomas da neurastenia são geralmente a insônia, pesadelos, irritabilidade, dores de cabeça e nervosismo. Ao sentir quaisquer destas manifestações, previna-se contra as suas consequências. Trate-se imediatamente, com um remédio de efeito positivo e imediato. Vigonal é o remédio indicado para qualquer caso de neurastenia. Vigonal revigora o organismo, restituindo ao fraco as forças perdidas e a energia da juventude às pessoas esgotadas.

Vigonal

FORTIFICA E DÁ SAÚDE

Laboratório Alvim & Freitas S. A. São Paulo

Sofre de asma?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática com o seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre de baixo dessa obsessão nervosa e dissolvente. O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosses, chiados, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, as gotas antiasmáticas, puramente vegetal, o doente adquire imediato alívio, voltando sua respiração ao ritmo natural. Não encontrados no local, enviem antecipadamente, Cr\$ 25,00 para End. Telegráfico Mendelinas, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

PRECISA DÊSTES ARTIGOS?

Importe diretamente aproveitando as vantagens da compra na própria fábrica.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
Ignição, iluminação e buzinas. Ferro e aço do motor, chassis e da carroceria. Equipamento. Linhas completas de origem americana, inglesa e alemã.

FERRAMENTAS ESPECIAIS PARA AUTOMÓVEIS

Americanas, Inglesas, Alemãs

MOTORES DIESEL

estacionários, marítimos, para veículos

GRUPOS GERADORES

Diesel-Elétricos Americanos - Ingleses - Alemãs

GRUPOS GERADORES DE LUZ

Marca "JASON" com motor a gasolina 300 a 10.000 Watts Corrente alt. ou cont.

COMPRESSORES DE AR - CARREGADORES DE BATERIA

Americanos, Suecos, Ingleses, Alemãs

BICICLETAS

Peças Inglesas Alemãs

MOTOCICLETAS

Zündapp

MÁQUINAS DE COSTURA

Zündapp

"REMMA" S. A.

Representações de Máquinas, Motores e Acessórios

Rua das Graças, 76 - Tel. 42-3720 - R. 21
Caixa Postal: 2052 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Gen. O. da Silveira, 63 - Tel. 51-4351

Vaga Publicidade

HOJE NO PASSADO

7 DE OUTUBRO

A data de hoje recorda-nos que:

— em 1645, foi assinado o chamado "Manifesto do Direito" com que os moradores de Pernambuco se levantaram contra a dominação dos holandeses;

— em 1650, os holandeses intentaram um ataque a estância de Aguiar, sendo repellidos pelo Capitão Manuel de Aguiar que se achava na defeza com um destacamento de tropas da Bahia;

— em 1803, na Povoação de Porto do Salgado (Rio São Francisco), nasceu José Antonio Marinho, falecendo em 13 de Março de 1835. Foi um dos participantes da Revolução Mineira de 1842, cuja historia escreveu;

— em 1831, o General José Maria Pinto Peixoto reuniu no Arsenal da Marinha as forças do Governo para combater as do Corpo de Artilharia da Marinha, revoltadas desde a vespéra. Este movimento foi então sufocado;

— em 1840, os "farroupilhas" foram repellidos no Rio Canóas neste Estado, pelo Capitão Taborda;

— em 1948, prosseguia, com desusado brilhantismo, as comemorações do Primeiro Congresso de História Catarinense, em comemoração ao Bi-centenário da Colonização Açoriana em nosso Estado;

8 DE OUTUBRO

A data de amanhã recorda-nos que:

— em 1624, no acampamento do Rio Vermelho, próximo à Bahia, faleceu o 5º bispo do Brasil, D. Marcos Teixeira, o qual, a 12 de Setembro de 1624 exerceu o Governo Civil e Militar, dirigindo as forças que sitiaram os holandeses;

— em 1711, deu-se a terminação da Guerra dos "Mascates", com a chegada a Recife de Feliz José Machado de Mendonça, nomeado Governador;

— em 1793, em Recife, nasceu Frei Caneca, que veio a ser fuzilado em 23 de Janeiro de 1825;

— em 1799, no Rio de Janeiro, nasceu Evaristo Ferreira da Veiga, vindo a falecer em 12 de Maio de 1837;

— em 1854, no Estado do Rio, em Campos, nasceu o grande abolicionista José do Patrocínio, vindo a falecer em 29 de Janeiro de 1905;

— em 1863, em São Luiz do Maranhão, nasceu o grande poeta e popular, cancionista sertanejo Catulo da Paixão Cearense o "poeta bravo", poeta cujos versos não foi preciso semear e ainda menos cultivar, poeta igualmente, entendido e apreciado pelos sábios e pelos ignorantes, poeta do povo e da raça, poeta e só poeta, que só pôde dar poesia, como as abelhas só podem dar mel. "Faleceu em 10 de Maio de 1946, no Rio de Janeiro;

— em 1948, prosseguiam as solenidades em comemoração ao Bi-centenário da Colonização Açoriana em Santa Catarina, com a realização do Primeiro Congresso de Historia Catarinense.

André Nilo Tadasco

Só é velho quem quer

Velhos portadores da descrença, moços, combalidos pelo esgotamento, moças indifferentes aos prazeres da vida não desesperem! Combatam estes males de fundo nervoso usando o remédio de plantas indígenas "Gotas Mendelinas", cujo efeito extraordinário está assombrando o mundo. Enérgicas e de efeito seguro, sem contra-indicação, podendo ser usadas até por pessoas de idade avançada as famosas "Gotas Mendelinas", "A fonte da Juventude", adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos illustres, é o espantoso da velhice, do esgotamento nervoso e da neurastenia. Distribuidores Araújo Freitas & Cia. Não encontradas nas drogarias e farmácias do local enviem antecipadamente, Cr\$ 25,00 para o End. Telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo reembolso.

Larga-me...
Deixa-me grilar!



XAROPE
S. JOÃO

Combate a tosse, a bronquite e os resfriados. O Xarope São João é eficaz no tratamento das afecções gripais e das vias respiratórias. O Xarope São João solta o catarro e faz expectorar livremente.

PERDEU-SE

Um relógio de moça, banhado a ouro, nas imediações do Mercado Público.

Pede-se a pessoa que encontrou, entregar nesta redação, que será bem gratificada.

AOS SOFREDORES

A Dra. L. GALHARDO, ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor, comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.

Ionicardium — Tônico do Coração

O IONICARDIUM — Cardiotônico e diurético, combate artéria esclerose, pressão arterial, reumatismo, cansaço e asma.

Stenolino — Fracos e convalescentes

O STENOLINO — Reconstituinte fosforado e iodado, evita as moléstias pulmonares, combate as anemias, debilidades, dando vida e saúde.

Sedantol — Moléstias das senhoras

O SEDANTOL — Calmante e regulador, combate cólicas e complicações nos períodos mensais.

Para o Fígado e Prisão de Ventre

PRISÃO DE VENTRE
PILULAS DO ABBADE MOSS

As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiros e dores de cabeça, a maior parte das vezes são devidas ao mau funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbad Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e as Angiocolites Licenciadas pela Saude Publica, as Pilulas do Abbad Moss não usadas por milhares de pessoas. Faça o



Acerta-se agentes de vendas, para todo o Brasil, mediante boa comissão.

Resfriou-se

O "Satosin" é um excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos bronquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico "Satosin" indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações.

Sedativo da tosse e expectorante.

Brotoejas Assaduras

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

Frieiras Suores fétidos

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Grande e perfeita organização de vendas pelo reembolso postal, oferece estes artigos, assegurando os melhores preços possíveis. Dirija-se ao LEÃO DAS CASEMIRAS — Rua Buenos Aires, 139 — Rio de Janeiro. Remetemos amostras gratuitamente.

Acerta-se agentes de vendas, para todo o Brasil, mediante boa comissão.

GANHE UM

corte de casimira *Gratis*

Peça explicação e junte um envelope selado

Caixa Postal: 3306 — São Paulo



**RADIOTERAPIA
RAIOS X**

DR. ANTONIO MODESTO
Atende, diariamente, no Hospital de Caridade

DRA. WLADYSLAVA WOLOVSKA MUSSI

DR. ANTONIO DIB MUSSI
Médicos

Cirurgia-Clinica Geral-Partos
Serviço completo e especializado das DOENÇAS DE SENHO
MAS, com modernos métodos de diagnósticos e tratamento.
COLPOSCOPIA — HISTERO — SALPINGOGRAFIA — METABO-
LISMO BASAL
Radioterapia por ondas curtas-Electrocoagulação Raios Ultra-
Violeta e Infra Vermelho.
Consultório: Rua Trajano, nº 1, 1º andar — Edifício do Monte-
sta.
Horário: Das 9 às 12 horas — Dr. Mussi.
Das 15 às 18 horas — Dra. Mussi.
Residência — Rua Santos Dumont, 8, Apto. 2.

**CLINICA
de**

DR. GUERREIRO DA FONSECA

Especialista efetivo do Hospital de Caridade, de diversos
Institutos e Caixas
—
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA
Tratamento e Operações
BRONCOSCOPIA — ESOFAGOSCOPIA
Retirada de corpos estranhos de Pulmões e Esôfago.
—
RAIOS X
Moderno aparelho para radiografias da Cabeça.
Transluminização, para controle de cura das Sinusites. Infra-
Vermelhos.
—
HORÁRIO DAS CONSULTAS
(Pela manhã — Hospital de Caridade).
(À tarde — Consultório Visconde de Ouro Preto, n. 2. (Altos
da Casa Bello Horizonte).
Residência Felipe Schmidt 101. Telefone — 1.560.

DR. A. SANTABLA

(Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade de Brasil).
Médico per concurso da Assistência a Psicopatas do Distrito Federal.
Ex-interno do Hospital Psiquiátrico e Manicômio Judiciário da Capital Federal.
Ex-interno da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.
Clínica Médica — Doenças Nervosas.
Consultório: Edifício Amélia Neto — Sala 9.
Residência: Avenida Rio Branco, 144.
Consultas: Das 15 às 18 horas.
Telefone:
Consultório: 1.285.
Residência: 1.285.

**DR. I. LOBATO
FILHO**

Doenças do aparelho respiratório
TUBERCULOSE
Cirurgia do Torax.
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nerô Ramos. Curso de especialização pelo S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Pinheiro Guimarães. (Rio).
Cons.: Felipe Schmidt, 88.
Consultas, diariamente, das 15 às 18 horas.
Rua Dom Jaime Câmara, 20 apto. 2.
Fone M. 802.

DR. ARMANDO VALERIO DE ASSIS
MÉDICO

Dos Serviços de Clínica Infantil da Assistência Municipal e Hospital de Caridade
CLINICA MEDICA DE CRIANÇAS E ADULTOS
— Alergia —
Consultório: Rua Nunes Machado, 7 — Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.
Residência: Rua Marechal Guilherme, 5 — Fone: — 783.

DR. NEWTON D'AVILA

Cirurgia geral — Doenças de Se-
nhoras — Proctologia
Eletricidade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n. 18 — Telefone 1.507.
Consultas: As 11,30 horas e à tarde das 15 horas em diante.
Residência: Rua Vidal Ramos, — Telefone 1.422.

DR. LINS NEVES

Director da Maternidade e médico do Hospital de Caridade.
CLINICAS DE SENHORAS —
CIRURGIA — PARTOS
ASSISTENCIA AO PARTO E OPERAÇÕES OBSTETRICAS
Doenças glandulares, tireoide, várias, hipopise, etc.
Distúrbios nervosos — Esterilidade — Regimes.
Consultório: Rua Fernando Machado, — Tel. 1.421.
Resid. R. 7 de Setembro — Edif. rms e Souza — Tel. 840.

DR. M. S. CAVALCANTI

Clínica exclusivamente de crianças.
Rua Saldanha Marinho, 19.
Telefone (M.) 736.

Dr. Alvaro de Carvalho

Doenças de Crianças
Consultório: Rua Trajano s/n. Edif. São Jorge — 1º andar. Salas 14 e 15.
Residência: Rua Brigadeiro Silva Paes, s/n — 3º andar, (chácara do Espinha).
Atende diariamente das 14 hs. em diante.

DR. ALFREDO CHEREM

Curso Nacional de doenças centais.
Ex-diretor do Hospital Colonia Sant'Ana.
Doenças nervosas e mentais.
Impotência Sexual.
Rua Tiradentes nº 9
Consultas das 15 às 19 horas.
FONE: M. 798.
Res. Rua Santos Saraiva, 64 — Estreito.

Dr. Antônio Moniz de Aragão

Comunica a seus clientes e amigos que reabriu a clínica nesta Capital.
CONSULTORIO: Rua Nunes Machado, (consultório Dr. Oswaldo Cabral) — Das 15 às 17,30 horas.
RESIDENCIA: Rua Bocaiuva, 135 — Telefone M-714.

**Dr. Renato Ramos da Silva
Advogado**

Rua Santos Dumont, 12 — Ap. 4

**Dr. José Medeiros Vieira
ADVOGADO**

Caixa Postal 150 — Itajaí — Santa Catarina

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

O ESTADO

Administração
Redação e Oficinas à
rua Conselheiro Mafra,
nº 160.
Tel. 1922 — Cx. Postal,
139.
Diretor: RUBENS A.
RAMOS.

Representante:
A. S. LARA
Rua Senador Dantas,
40 — 5º andar
Tel.: 22-5924 — Rio de
Janeiro
RAUL CASAMAYOR
Rua Felipe de Oliveira
nº 21 — 8º andar
Tel.: 2-9873 — São
Paulo

ASSINATURAS
Na Capital
Ano Cr\$ 100,00
Semestre . Cr\$ 60,00
Trimestre . Cr\$ 35,00
No Interior
Ano Cr\$ 120,00
Semestre . Cr\$ 70,00
Trimestre . Cr\$ 40,00
Anúncios mediante contrato.
Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos.
A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

DR. MÁRIO WENDHAUSEN

Clínica médica de adultos e crianças.
Consultório — Rua João Pinto,
16 — Tel. M. 769.
Consultas: das 4 às 6 horas.
Residência: Rua Esteves Júnior 45. Tel. 812.

QUE DIZER A ISSO?

Mira, para comprar um quilo de carne. Lá chegando, após serem atendidos outros freguêses, chegou a sua vez. Mas, foi-lhe exigido o preço de doze cruzeiros, por um quilo de carne verde. Com isso não concordou, porque não tem ciência de ato algum que estabeleça esse novo preço. Ressaltou ao açougueiro a ilegalidade do preço. Não atendido, procurou o sr. Prefeito Municipal, dizendo-se expoliado no caso. Esta autoridade, então, mandou que o queixoso "autuassee" o vendedor. Logo, reconheceu a ilegalidade do ato do açougueiro. Mas, o sr. Agnelo tornou ao açogue, exigindo-lhe uma declaração de que cobrara 12 cruzeiros pelo quilo da carne. Este, então, negou-se e, daí, veio a tentativa de agressão ao freguês que procurava defender, junto às autoridades, os seus direitos. E, só não foi vítima, porque terceiros intervieram.

Como único recurso, foi à Polícia Civil e registrou a sua queixa, relatando o fato, com o pedido de punição ao faltoso que, além de lhe roubar no preço, ainda tentou agressão física. Mas, nada...

E, como "confortadora prova de assistência" da autoridade, recebeu a seguinte declaração escrita e assinada pelo Prefeito Paulo Fontes: "Prefeitura Municipal de Florianópolis — DECLARO que, para os devidos fins de direito, às 18 (dezoito) horas de ontem, após o encerramento do expediente da Prefeitura Municipal, recebi um telegrama do sr. AGNELO DE FREITAS VARÃO, no qual me foi declarado o que se segue: que indo adquirir carne-verde no Açogue sito à rua Crispim Mira, estavam cobrando Cr\$ 12,00 (doze cruzeiros), por quilo

de carne-verde, e que não querendo pagar aquela quantia por infringir a tabela atual, o retalhista negara-lhe vender carne. Solicitava providências. Respondeu que deveria fazer a autuação para que pudéssemos punir o infrator e indiquei também a maneira de fazê-lo. Florianópolis, 5 de outubro de 1951 (assinado) PAULO FONTES — Prefeito Municipal".

Além desse pedido de assistência, que lhe foi "prestada com a declaração em papel timbrado", devidamente assinada pelo sr. Paulo Fontes, que achou louvável a atitude do reclamante, indo procurar defesa para os seus direitos feridos, o sr. Agnelo de Freitas Varão esteve em Palácio onde relatou o fato ao Cel. Americo S. d'Avila, recebendo, então, a indicação da autoridade que deveria atendê-lo...

Enquanto isso, o retalhista continua a ferir a lei, a abusar do respeito da autoridade, expoliando o público como bem lhe parece e agredindo aqueles que vão procurar a sua defesa perante as autoridades...

Outro fato:
2 — Macário Amorim, funcionário da Secretaria da Segurança Pública, deixou registrada na Delegacia queixa contra João Marcelino Filho, açougueiro na Prainha, por ter vendido um quilo de carne-verde a um seu filho, menor, por 11 cruzeiros. Devolvida, por ser de péssima qualidade, o açougueiro não o atendeu, informando que não aceitava a devolução e "que com ele é assim..."

Dois fatos mais, entre muitos que estão ocorrendo diariamente, nesta Capital e no Estreito, e que revelam que o povo está sendo, além de expoliado, maltratado, sem direito a recurso...
A isso o que dizer?

EM VEZ DO ABONO DE NATAL...

RIO, 6 (V.A.) — Para substituir o projeto de abono de Natal, que já foi apresentado na Câmara pelo sr. Benjamin Farah mas não conta com nenhuma possibilidade de aprovação, o sr. Heitor Beltrão ofereceu ontem à Mesa outro projeto, em que propõe uma solução para o problema dos funcionários públicos de recursos minguados nas festas do fim de ano. A solução seria esta: suspensão, nos meses de novembro e dezembro próximos, dos descontos das importâncias relativas às amortizações de empréstimos em dinheiro, feitos sob consignação em folha.

Seriam debitados, entretanto, os juros correspondentes, para cobrança por ocasião da primeira reforma ou da liquidação do empréstimo.
Segundo o projeto, o benefício atinge a todos os funcionários públicos, civis e

militares, da União; os inativos e pensionistas; e também os servidores de autarquias.

O sr. Heitor Beltrão pretende solicitar o regime de urgência regimental para que haja tempo de ser o projeto aprovado na Câmara antes desta sessão ou a

**SABE DA ÚLTIMA?
CHEGOU
MARTINI
Vermouth de Fama Mundial**

TAC - CATARINENSE
A NOSSA COMPANHIA

**Fraquezas em geral
Vinho Creosotado
(Silveira)**

"A CAPITAL"
Fabricante e distribuidores das famadas coqueações "DISTINTA" e RIVET. Possui um grande sortimento de casemiras, riscados, brins, bons e baratos, algodões, moiras e aviamentos para alfaiates, que recebe diretamente das fábricas. A Casa "A CAPITAL" chama a atenção dos Srs. Comerciantes do interior no sentido de lhe fazerem uma visita antes de efetuarem suas compras. MATRIZ em Florianópolis, FILIAIS em Blumenau e Lajes.

A coisa "está preta"



Ao levar flores à noiva. Certo dia, Zé Barbado Tomou tal banho de lama. Que ficou todo pintado.

Rosto liso com Gillette, Barba Feita, nesse dia. Desfruta com a namorada! Só momentos de alegria!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

IA-031

AGRADECIMENTO

Tendo a minha senhora se submetido a uma melindrosa operação, na casa de Saúde "S. Sebastião" de onde acaba de sair, vimos pela presente agradecer as bondosas irmãs de caridade, enfermeiras e demais pessoas que ali lhe atenderam com tanta dedicação e carinho e, bem assim todas as pessoas amigas que a visitaram durante sua permanência naquela casa, confortando-a com a sua amável presença.

Por oportuno, salientamos aqui o grande zelo e dedicação do seu médico operador dr. Ricardo Gottsmann, agradecendo-o de um modo especial.

Florianópolis, 6 de outubro de 1951.

Antônio Lúcio dos Santos

Documentos desaparecidos

Perdeu-se um envelope grande, contendo vários documentos médicos como sejam: Radiogramas, exames, recibos etc. pertencentes à D. Marta Ahrens Santos, pede-se a pessoa que o encontrou a fineza de entregar na Casa de Saúde São Sebastião e no Banco do Brasil ou nesta Redação, onde será gratificado.

Antônio Lúcio dos Santos

Atenção

FORD F-3

Vende-se uma caminhonete FORD F-3 em ótimo estado, motor lacrado.

Preço de ocasião.

Tratar à rua Felipe Schmidt, 41 — Florianópolis.

VENDE-SE

Um quarto, completo, para casal. Tratar à Avenida Hercílio Luz, 55.

Pedra Britada

A Penitenciária do Estado vende qualquer quantidade de pedra britada, dos diversos tipos, pelos seguintes preços:

Nº 1	Cr\$ 210,00
Nº 2	Cr\$ 180,00
Nº 3	Cr\$ 110,00
Nº 4	Cr\$ 80,00
Nº 5	Cr\$ 60,00

Saiba mais esta

Nº 92

A origem dos índios brasileiros apaixonou os estudiosos. Teorias mais contrárias foram criadas. O pe. Brasseur de Bourbourg, quer que não sejam descendentes de nenhum povo mas sim de pais de todos os demais povos. Onfroy de Thoron criou uma tese que filia o nosso bugre aos marinheiros bíblicos do rei Salomão.

"A MINIATURA DESAPARECIDA", um clássico da literatura européia vai figurar na Coleção "Novelas do Mundo" da Melhoramentos.

Em 123 a.C., o ministro chinês Tsai-Lun alertava o país contra a escassez de papel e mandava que se plantasse bambu e amoreiras em quantidade para obter matéria prima.

A coleção Bernard Shaw da Melhoramentos está integrada já por quatro volumes: CESAR E CLEOPATRA, MAJOR BARBARA, O HOMEM E AS ARMAS e HOMEM E SUPER-HOMEM.

Nos porões do castelo francês de Lescaux, foram encontradas figuras esculpidas na rocha a mais de 25.000 anos.

Farmácias e Plantão

- 6 Sábado — Farmácia Moderna — Rua Trajano.
 - 7 Domingo — Farmácia Moderna — Rua Trajano.
 - 13 Sábado — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.
 - 14 Domingo — Farmácia Esperança — Rua Conselheiro Mafra.
 - 20 Sábado — Farmácia Da Fé — Rua Felipe Schmidt.
 - 21 Domingo — Farmácia Da Fé — Rua Felipe Schmidt.
 - 27 Sábado — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
 - 28 Domingo — Farmácia Moderna — Rua João Pinto.
- O serviço noturno será efetuado pelas Farmácias Sto. Antônio e Noturna situadas às ruas João Pinto e Trajano nº 17.

SABE DA ÚLTIMA? CHEGOU MARTINI
Vermouth de Fama Mundial

LIBERTE OS INTESTINOS DA PRISÃO DE VENTRE TOMANDO OS GRÃOS DE SAÚDE DO DR. FRANCK

Casa à Venda

Vende-se a casa sita à Praça Getúlio Vargas nº 21. Tratar com Santiago na Delegacia do Ipase nesta Capital.

DORES REUMÁTICAS?



CONTUSÕES, TORCEDURAS, lumbago e nevralgia — tudo isso encontra pronto alívio quando você aplica Emplastro Sabiá. O ALÍVIO É RÁPIDO e certo, porque o Emplastro Sabiá traz calor para a zona afetada e suaviza os centros nervosos.

EMPLASTRO SABIÁ

Um produto Johnson & Johnson

Vende-se ou arrenda-se

Por motivo de viagens, 2 mesas de snooker, completas. Ver e tratar com o sr. João Salum, em Biguaçu.

Vende-se

Por motivo de viagem, uma casa de construção nova, com 7 cômodos e uma garagem. Ver e tratar à Rua São Jorge, 46 — Nesta.

Casa de negocio

VENDE-SE

Uma de secos e molhados bem areguizada sita à rua Major Costa nº 62. Ver e tratar no mesmo local.

Cine-Diário

RITZ
As 10 horas "Matinada".
As 2 horas "Matinada Infantil".
ALBUM DE RECORDAÇÕES
Technicolor.
No palco: — Só às 10 horas:
O GAROTO DE OURO
Trovador Repentista!
LUIZ CARLOS
O Rei da Sanfona.
No Programa:
1) — Cine Jornal. Nac.
Preços:
As 10 horas — Sr\$ 5,00 e 3,20.
As 2 horas — Cr\$ 5,00 e 3,20
"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar.

ODEON
E
ROXY
As 2 horas Simultaneamente.
1) — Jornal da Têla. Nac. I I
7 HOMENS MAUS
III
REVOLVER DE PRATA
IV
INÍCIO do mais sensacional de todos os seriados.
O FILHO DO ZORRO
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".
ROXY
As 7½ horas Colossal Programa.
1) — Cinelandia Jornal. Nac.

II
7 HOMENS MAUS
III
TEMPESTADE D'ALMA
Cr\$ 5,00 único.
"Imp. até 14 anos".
IMPERIAL
Vesperal Chic.
ODEON
As 7½ horas Sessão Elegante Programa Espetacular.
1) — Noticias da Semana. Nac.

II
TEMPESTADE D'ALMA
III
A VIDA POR UM FIO
Imperial:
2 horas — Cr\$ 6,20 e 3,20
Odeon:
7½ horas — Cr\$ 6,20 único.
"Imp. até 14 anos".

RITZ
As 4, 6½ e 8¼ horas
IMPERIAL
As 7¼ horas Simultaneamente.
Sessões Elegantes.
Chamavam-na "ordinária"

mas ignoravam o preço que ela pagara por isso!
OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM

No Programa:
1) — O Esporte em Marcha. Nac.
2) — Metro Jornal Atualidades.
As 4 horas — Cr\$ 6,20 e 3,20.
As 6½ horas — 6,20 único.
As 8¼ horas — Cr\$ 6,20 e 3,60.

Imperial:
Cr\$ 6,20 único.
Rigorosamente proibido até 18 anos.

IMPERIO (Estreito)
As 2 horas
1) — Cine Jornal. Nac.
2) — O FILHO DO ZORRO.

3) — FOGO CRIMINOSO
4) — ALBUM DE RECORDAÇÕES.

Technicolor.
Cr\$ 5,00 e 3,20
"Imp. até 10 anos".
IMPERIO (Estreito)
As 7¼ horas
A VIDA POR UM FIO
Burt Lancaster — Barbara Stanwyck.
Cr\$ 5,00 único.
"Imp. até 14 anos".

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade encantador a vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar ao mesmo tempo que evita os pontos, as manchas e asperezas e a tendência para pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante". Experimente-o.

É um produto do Laboratório Alvim & Freitas, S/A.

CONTRA BRONQUITES CATARROS E TOSES

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

CONTRA BRONQUITES CATARROS E TOSES

ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!
RÁDIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS
ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — RESISTENCIAS — CONDENSADORES

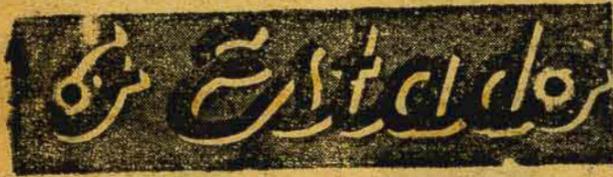
O mais completo estoque de peças para radio
Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis

Que dizer a isso?

ENQUANTO NÃO HÁ, POR QUEM DE DIREITO, NOVA TABELA DE PREÇOS PARA A CARNE VERDE, É INJUSTIFICÁVEL A MAJORAÇÃO — QUALQUER AUMENTO ILEGAL PODERÁ FERIR DIREITOS DO CIDADÃO QUE, JUSTIFICADAMENTE, RECORRERÁ A AUTORIDADE — DOIS ACOUGUEIROS EXORBITARÃO DO DIREITO DE COBRAR, RECEBENDO IMEDIATA REPULSA DOS FREGUESES — O SR. PREFEITO MUNICIPAL FAZ DECLARAÇÃO A UM PREJUDICADO, MAS NÃO SATISFAZ... APENAS "CON-FORTA"...

A Comissão Estadual de sr. Prefeito Municipal, a Preços, recém reestruturada, está procurando solucionar, em parceria com o

questão da majoração do preço da carne-verde ao consumo público.



O ESTADO — Florianópolis, 7 de Outubro de 1951

Vitaminas Parlamentares

PAZ ARMADA — Durante a semana os senhores parlamentares, com algumas exceções, bocejaram e sorriram. O cronista, por detrás da cortina, ouviu de um deputado a seguinte frase: "quem ri no fim, ri melhor". Trajava azul marinho esse parlamentar.

BOMBA RELÓGIO — Está aceso o pavio desse petardo — o orçamento para 1952. Entrou ele na fase da discussão. Os olhares se aprofundam e os ouvidos se aguçam no afan de penetrar no insondável mistério!

AURORA NA FLORESTA — O irrequieto e ardoroso deputado Francisco Neves, fiel à sua linha de atuação, não quis assinar cheque em branco ao nosso colega "Diário da Tarde". Na sessão de sexta-feira, subiu à tribuna e deu resposta aos ataques de que fora alvo em 3 de outubro — natalício da revolução. Foi uma réplica incisiva e os nossos leitores, na edição de ontem, bem puderam sentir. Mais uma vez afirmou que a LBA, em Santa Catarina, com a atual direção, não passa de um confraria de sibaritas.

O SEGURO MORREU DE VELHO — Foi feito um disparo e os vidros da alta cúpula do edifício da Assembleia viraram a cacos. Alguns estilhaços, sem endereço, é certo, foram ferir um deputado que (infelizmente) se sentara no lugar costumeiro do sr. Eneidino. Do Dep. Eneidino alguém já ouviu, que vai solicitar sejam substituídos os vidros da cúpula por chapas de ferro de polegada e meia.

AVISO AOS NAVEGANTES — Boia de luz apagada nas costas da UDN.

VIOLÊNCIA POLICIAL

No café, ontem pela manhã, conversavam política os srs. Felix Felício, proprietário de uma cigarraria na Praça Quinze e Edgar Panoch, comerciante. Usando ambos do direito que a Constituição lhes garante, o primeiro atacava com veemência os governos passados e exaltava a administração pacifista e operosa do "primo" Irineu e o segundo fazia justamente o contrário, argumentando com certas evidências que não encontravam resposta. O fato, comum e repetido milhões de vezes, nesta pacata Capital, deveria ter o seu fim com o fim da palestra ou discussão. Mas, ou porque nas vizinhanças estivesse o investigador Amorim ou porque o sr. Félix Felício não se sentisse feliz com as verdades que ouvia, o fato é que, momentos após, o comissário Munich — que aos poucos se vai celebrizando — intimava o sr. Edgar Panoch a comparecer à Delegacia para, certamente, negar que falara do governo! Como se vê, a nossa pacífica polícia está querendo virar GESTAPO.

Com que, então, por aqui é proibido criticar o governo? Com que, então, aqui a polícia persegue os que não elogiem o sr. Irineu Bornhausen, tornando-o inatacável como S. Exa., o General Peron?

Estamos certos que o sr. Governador do Estado não sabe dessas atitudes odiosas do comissário Munich. E que dirá disso o sr. Secretário de Segurança? Esperamos que S. Exa., de público, censure o comissário atrabilhário, que exorbita das suas funções e, por isso, se revela incompetente para o exercício das funções. Aguardemos, pois, a palavra do sr. Secretário. Uma suspensão chamará à ordem o funcionário faltoso.

Ontem mesmo, o conceituado advogado dr. Clarne Galletti, que acompanhou aquele comerciante até a presença do sr. Secretário da Segurança Pública, requereu ao dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Capital uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor.

Até às 16 horas Edgar Panoch ainda se achava preso.

Várias providências já se acham em andamento, ao que estamos informados, para atender aos interesses coletivos. Reuniões estão sendo levadas a efeito para estudo do problema que, à esta altura dos acontecimentos, já se apresenta melindroso, porque qualquer aumento ilegal, antes de devidamente resolvida a questão, poderá criar um clima de insegurança entre o vendedor e o consumidor. Para esse aspecto do problema é que chamamos a atenção dos ilustres membros da Comissão Estadual de Preços é do próprio sr. Prefeito Municipal, porquanto os dois casos registrados, ante-ontem, pela manhã, à rua Crispim Mira e na Prainha, manifestam os propósitos de intolerância que há no seio da massa, face ao procedimento dos retalhistas que já cobram, haja o que houver, preço não tabelado ainda, aumentado. Ora, não havendo ato que autorize a majoração, porquanto o novo tabelamento, medidas as razões, não foi ainda determinado pela Comissão Estadual de Preços, o que teremos, então, é esse estado de insegurança que vem tomando vulto, hora a hora. Há, por conseguinte, de um lado o vendedor, abusando da liberdade de cobrar fora da tabela e, de outro, o povo procurando cumprir a tabela vigente, recebendo, por isso, desatenções e agressões...

Que a autoridade se faça respeitar, para que haja um clima de segurança no seio das classes. Mas, o que estamos assistindo, não pode perdurar. Que seria do Brasil se qualquer cidadão agisse como bem entendesse? Teríamos, então, um regime anárquico, em que Governo e Povo não mais se entenderiam, vindo o país a ser sacrificado, no seu regime democrático, por culpa do próprio Poder Público. Mas, vamos aos fatos que determinaram as considerações acima:

1 — O sr. Agnelo de Freitas Varão, funcionário público federal, residente nesta Capital, foi, na manhã de ante-ontem, ao açougue do sr. Geni, à rua Crispim

Continua na 10a. pag.

Orise da cidade ..

— Este pif vai acabar! Os udenistas já estão uns contra os outros. Ainda ontem li o que o dr. Helio Fontes escreveu contra a U.D.N. e o que a N. D. N. escreveu contra ele!

— E porque o pif vai acabar?

— Porque teremos muita roupa suja para lavar!!!



— Este pif vai acabar! Os udenistas já estão uns contra os outros. Ainda ontem li o que o dr. Helio Fontes escreveu contra a U.D.N. e o que a N. D. N. escreveu contra ele!



NADA

Velha máquina que vais triturando e comendo letras e palavras, que vais deglutindo as frases, que saboreias um verbo tal qual um gramático saboreia descobrir e exterminar um pronome mal colocado, auxilia-me!

Tomote nas mãos, te abro, acaricio tuas teclas, ponho a folha de papel branquinha à espera das idéias que não surgem. Então me ponho a "xizar" o papel, depois a brincar contigo, mas da união formada entre o teu ventre e o meu cérebro, nada sai.

Eis que o tempo corre, eis que a semana passa. E lá no jornal está a coluna aberta, à espera. É preciso, é necessário escrever. Sentado, o linotipista aguarda, olha as tiras a compor e as vai mastigando vagarosa, contínua, insistentemente, sempre a pedir mais. Insaaciável. A máquina enorme ri, engole o chumbo fervente, engrola coisas que não entendemos e logo depois vomita a pasta formada, pronta para a impressora. Linotipista e linotipo formam um ser único, que de diversos recantos vai recebendo e mastigando o que lhe remetem, a exigir mais e mais.

Mais aqui sentado frente à máquina de escrever, neste instante, nada me sai. E me fico a matutar, mãos na cabeça, procurando tema para este bate-papo semanal. Canso-me. Saio. Procuo me lembrar dos fatos da semana: busco no noticiário dos jornais; informo-me com os amigos; ando pelas ruas à cata de um tema para a crônica. Algo de curioso, que vá interessar. E nada. E a imaginação falha. E a semana a correr, um dia a mastigar o outro e depois vomitá-lo para o fundo do nada, das coisas passadas.

Volto para casa, torno a abrir a máquina. As teclas enfileiradas me sorriem, sardônicas. E a cabeça vazia, vazia.

Só vejo em tudo um mastigar infinito, perene, as coisas sendo tragadas, vomitadas, tragadas de novo, enquanto a linotipo canta e a impressora corre que corre.

(Continua na 3ª página)

"EU SOU LADRÃO"

Há fatos que não podemos conceber, a não ser quando deles somos testemunhas. Mas, o que muitos assistiram em Joaçaba, em dias da semana última, é de tirar o chapéu...

Relatemo-lo, com os elementos que nos revelaram pessoas chegadas daquela progressista cidade do oeste catarinense:

O dr. Delegado de Polícia prendeu, após algumas investigações, um cidadão que havia surripiado, de outro, a quantia de 200 cruzeiros. Como castigo, a autoridade obrigou-o a passear pelas ruas centrais, ladeado por dois policiais, com um cartaz às costas com os seguintes dizeres: "EU SOU LADRÃO".

Não resta a menor dúvida que o novo "expediente" pôde identificar uma "nova ordem"...

O Professor Cesar Avila em Montevideu

A imprensa gaúcha destacou em seu noticiário, em fins de setembro, o regresso a Porto Alegre do nosso ilustre conterrâneo, sr. Professor Cesar Avila, Catedrático de Ortopedia e Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Viajando em avião da Varig, retornou, ontem, de Montevideo, onde fora a convite do prof. José Luiz Bado, titular da cadeira de Ortopedia da Universidade daquele país, o prof. Cesar Avila, nome vastamente conhecido nos meios científicos nacionais.

Fôra o ilustre cientista convidado para fazer demonstrações cirúrgicas da sua especialidade na cátedra de Ortopedia da Universidade de Montevideo. Entre as várias operações,

que o cirurgião catarinense lá executou e que foram todas coroadas do maior êxito, destaca-se a que fez num caso grave da clínica do prof. Bado, ocasião em que executou a operação de Putnam, pela primeira vez no Uruguai e que obteve sucesso absoluto. A operação citada destina-se a fazer desaparecer o tremor parkinsoniano e consiste na secção do feixe piramidal (piramidotomy) ao nível do segundo segmento da medula cervical.

Durante sua estada na vizinha República foi o prof. Cesar Avila alvo especial de homenagens por parte dos meios científicos daquele país, tendo feito jus ao título de "Membro de Honra da Sociedade de Ortopedia e Traumatologia do Uruguai".

Assassinou o octogenário e apresentou-se à policia

CURITIBANOS, 3 (Retardado) — No curto espaço de 10 dias, ocorreram 3 homicídios, pondo em alarme a população local, e em vigilância a policia deste município.

No dia 10 do corrente, o indivíduo João Maria Veloso, por motivos de somenos importância, assassinou ao ancião Luiz Barbosa de 60 anos de idade, com 40 punhaladas. Após a prática do revoltante homicídio, apresentou-se às autoridades policiais, sendo preso.

Francisco Borba, de pesimos antecedentes, foi encontrado morto, no dia 12 deste, no lugar denominado, Picada de Marombas. O cadáver, já estava em adi-

antado estado de putrefação, quando foi localizado por algumas pessoas, sendo constatado, ter várias perfurações por balas, possivelmente de revolver calibre "38". Desconhecem-se os autores do bárbaro crime.

MOVIMENTO SUBVERSIVO NO MARANHÃO

RIO, 6 (V.A.) — Líderes opositoristas do Maranhão transmitiram, essa noite, a impressão de que está prestes a eclodir naquele Estado um movimento subversivo, apesar da calma que passou a reinar em São Luiz desde a decisão do governo de retirar as tropas federais.

LAVANDARIA

A Sociedade Anônima "DELTA" — Comércio e Indústria estabelecida à rua Francisco Tolentino, 15, nesta Capital, tem o prazer de comunicar aos seus acionistas e ao público em geral que dentro de breves dias fará funcionar suas instalações de lavanderia. Convida a todos a lhe fazerem uma visita. Quanto ao dia de sua inauguração, previamente anunciará.

Frechando

A inauguração do "Hospital Beatriz Ramos", em Indaial, estiveram presentes, entre centenas de convidados, os srs. Nerêu Ramos, Presidente da Câmara Federal, deputado Clodorico Moreira, representante do sr. Governador do Estado e desembargador Alves Pedrosa, iniciador daquela grandiosa realização.

Entre as solenidades programadas constava a da bênção da imagem da santa padroeira do novo hospital. Para esse fim os presentes de dirigiram à capela. Bem à frente tomaram lugar os tres ilustres convidados, os srs. Nerêu, Clodorico e Alves Pedrosa. No altar, ao alto, estava a imagem da padroeira, com a sua indumentária de irmã de caridade. O sr. Nerêu, limpando os óculos e queixando-se da vista, indagou ao deputado Clodorico:

— Que santa é?

O jovem e risonho deputado udenista, santeiro emérito, como que estranhando a pergunta, respondeu de pronto:

— É a nossa Santa Terezinha!

O desembargador Alves Pedrosa, de sua parte, como revisor da consulta, votou com o relator:

— Santa Terezinha, nossa padroeira!

x x

x

Alguns segundos depois, o sacerdote que presidia ao ato religioso começava:

— Vamos, agora, proceder à bênção da imagem padroeira deste Hospital, que é Santa Clara!

GUILHERME TAL